



Avenida Senador Salgado Filho, 1385, Sala 114/116, Guabirota
Curitiba – Paraná – Brasil (81.510-000)
Vanilda Rosângela de Souza
vanilda.souza@sysflor.com.br

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DO MANEJO DAS PLANTAÇÕES FLORESTAIS E DA CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

Suzano Papel e Celulose S.A. – UNF MA

Av. Newton Bello, Estrada do Arroz, km 13 – CEP:65.900-000 – Imperatriz / MA
Contato do Cliente: Pollianne Dionor Schwabe <polliannes@suzano.com.br>
Website do Cliente:

DATA DA CERTIFICAÇÃO	VALIDADE ATÉ
02/06/2014	01/06/2019

DATA DA AUDITORIA DE CAMPO
15 a 18/09/2014
DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
19/12/2014

Organização do relatório

Este relatório corresponde ao resultado da avaliação de monitoramento pela equipe de auditores e está dividido em duas seções. Na seção A, está o Resumo Público e as informações básicas requeridas pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – CERFLOR/ Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Esta seção é disponibilizada ao público em geral e tem o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, do plano de ação em relação às florestas e do resultado final da avaliação. A seção A será disponibilizada por e-mail sempre que solicitada. A seção B contém as informações mais detalhadas para o uso do Empreendimento de Manejo Florestal - EMF.

PREFÁCIO

Ciclo de auditorias de monitoramento anuais			
<input checked="" type="checkbox"/> 1ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 2ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 3ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 4ª auditoria anual
Nome da Empresa de Gestão e abreviação usada nesse relatório:			
Suzano Papel e Celulose S.A. – UNF MA		Suzano-MA	

Todos os certificados emitidos pela SYSFLOR, sob a égide do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR), requerem auditorias anuais para assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação. Um resumo público da avaliação inicial está disponível por *e-mail*, sempre que solicitado.

De acordo com as diretrizes do CERFLOR e da SYSFLOR, auditorias anuais/de monitoramento não têm a intenção de examinar, por completo, todo o escopo das operações florestais certificadas, visto que o custo da auditoria de todo o escopo seria inviável e não é exigido pelo protocolo de auditoria do INMETRO. Ao invés disso, as auditorias anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação focada no tratamento de qualquer condição ou Ação Corretiva Requerida pendente (veja resumo dessas Ações Corretivas Requeridas na seção 5.0 deste relatório e suas posições finais resultantes desta auditoria anual no relatório de Ações Corretivas Requeridas, apresentado em arquivo separado);
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão que tenha surgido desde a concessão do certificado ou antes da auditoria de monitoramento; e
- Foco adicional, se necessário, para cobertura de tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes, desconhecidos pelo detentor do certificado antes da auditoria.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	4
1.0 INFORMAÇÕES GERAIS	4
1.1 Equipe da Auditoria Anual	4
1.2 Tempo total dedicado à avaliação	5
1.3 Padrões utilizados	5
1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO.....	5
2.0 DATAS E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL	6
2.1 Itinerário e Atividades da Auditoria Anual.....	6
3.0 MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO	9
4.0 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO.....	9
4.1 Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) Existentes.....	9
4.1.1 Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes da Suzano MA, SYS-FM/CERFLOR-0001.....	9
4.1.2 Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes da antiga Vale Florestar S.A., SYS-FM/CERFLOR-0002.....	26
4.2 Novas Ações Corretivas Requeridas e Observações	32
5.0 COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS	47
5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas.....	48
5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respondadas dadas pela equipe, onde aplicáveis	48
6.0 DECISAO DE CERTIFICAÇÃO	51
7.0 MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO.....	51
8.0 ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS	61
8.1 Informação Social.....	61
8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos	61

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1.0 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Equipe da Auditoria Anual

Nome do Auditor:	Vanilda Rosângela de Souza	Função do Auditor:	Auditor líder
Qualificações: Engenheira florestal formada pela USP, Mestre pela ESALQ/USP e Doutora pela UFPR na área de Tecnologia de Madeira. Com mais de vinte anos de experiência profissional, tem atuado como pesquisadora, consultora e prestadora de serviços para o setor privado no Brasil. No setor florestal, desenvolveu, implantou e conduziu programas de qualidade nas atividades florestais, assim como pesquisa para aumento da produtividade florestal e melhoria da qualidade da madeira. Tem atuado na área de colheita florestal há mais de sete anos. No setor ambiental, realizou estudos e desenvolveu programas para minimização dos impactos ambientais causados pelas atividades florestais; desenvolveu e implantou programa de gerenciamento de resíduos gerados nas atividades florestais, bem como normas para utilização de produtos químicos e introdução de novos produtos; coordenou estudos de fragmentos naturais e projetos de recuperação de áreas degradadas. Na área social, desenvolveu programas de qualificação de recursos humanos (treinamentos e reciclagens), envolvendo os temas produtividade, qualidade, segurança no trabalho e meio ambiente; desenvolveu projetos, implantou e executou programas de educação ambiental na região Norte Pioneira do Estado do Paraná. No setor industrial, desenvolveu e implantou programas de Integração Floresta x Indústria, visando à melhoria da qualidade do produto final e à redução de custos de produção, além de estudos e programas de adequação e otimização de matérias-primas. É coordenadora do programa de certificação da SCS no Brasil, através da empresa Sysflor, tendo participado como auditora de diversos processos de avaliação preliminar, certificação e recertificação de unidades de manejo florestal, incluindo plantações florestais e florestas naturais, como também sistemas de cadeia de custódia dos mais diversificados produtos de madeira.			
Nome do Auditor:	Edson Vanda Pereira dos Santos	Função do Auditor:	Auditor
Qualificações: Graduado em Ciências Sociais, especialista em Metodologia do Ensino Superior e mestre em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela UFRRJ. Elabora e coordena projetos com foco em pesquisa e extensão voltados ao desenvolvimento rural da Amazônia Brasileira. É pesquisador da Fundação de Tecnologia do Estado do Acre, com experiência docente no Ensino Superior, consultor na área socioambiental e auditor social em sistema de certificação florestal FSC, CERFLOR e Projeto de Carbono Padrão CCB/VCS.			
Nome do Auditor:	Naiara Teodoro Zamin	Função do Auditor:	Auditor
Qualificações: Engenheira florestal, formada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Mestre em Engenharia Florestal pela UFPR na área de Manejo Florestal. Participou em projetos de pesquisas no Laboratório de Dendrometria da UFPR, voltados à avaliação da estrutura corrente e monitoramento da dinâmica de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista no Campus III da UFPR (2009) e ao estudo mensal de crescimento e produção em diâmetro e altura de Araucária e Pínus (2009-2012). É auditora líder de cadeia de custódia de produtos florestais do FSC desde 2011 e auditora líder de manejo florestal do FSC desde 2013. Os treinamentos mais recentes que tem recebido incluem Curso de Manejo de Florestas Tropicais pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e auditora líder em ISO 14001 (sistema de gestão ambiental). Tem experiência na área de pesquisa em Recursos Florestais e Engenharia Florestal, com ênfase em Manejo Florestal.			
Nome do Auditor:	Rossynara Marques	Função do Auditor:	Auditor
Qualificações: Engenheira Florestal formada pelo Instituto de Tecnologia da Amazônia, pós-graduada em engenharia ambiental pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Auditora Líder do Sistema			

de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008. Com experiência em manejo florestal na Amazônia Brasileira e em gerenciamento e acompanhamento de projetos desenvolvidos em parceria com empresas madeireiras e comunidades. Atualmente é proprietária da empresa AMPLA CONSULTORIA E PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS LTDA. Trabalhou, por três anos, no The Forest Trust –TFT, preparando empresa para processos de certificação FSC, VLO e LHV de manejo florestal e cadeia de custódia e prestando consultoria em aspectos sociais em áreas de concessão florestal. Atuou por cinco anos como coordenadora do Componente Iniciativas Promissoras no âmbito do ProManejo/PPG7 (IBAMA), cabendo como função articular junto as diferentes esferas governamentais de Meio Ambiente ações de fomento para o manejo florestal na Amazônia e a implementação de Centros de Treinamento. Tem amplo conhecimento de manejo florestal comunitário, desenvolvidos na América Central e América Latina. Tem experiência na área de certificação florestal, tendo realizado trabalhos com o IMAFLORA (Brasil) e o Centro de Investigación y Manejo de Recursos Naturales Renovables – CIMAR (Bolívia) e tendo atuado de 2007 a 2010 como auditora líder em processos de manejo florestal e cadeia de custódia pela Sysflor, representante da SCS no Brasil. Na área social, implantou e desenvolveu plano de manejo florestal comunitário em Unidade de Conservação no interior do estado do Pará, apoiando a realização de capacitações, adequação das técnicas de exploração de impacto reduzido para comunidades, segurança no trabalho e gestão comunitária. Trabalhou como assessora do Instituto de Desenvolvimento de Florestas do Estado do Pará - IDEFLOR, na Diretoria de Gestão de Florestas Públicas tendo como principal atribuição a elaboração e implementação de um sistema de monitoramento para as áreas sob processo de concessão florestal do Estado do Pará.

Nome do Auditor:	Tomaz Longhi Santos	Função do Auditor:	Auditor
-------------------------	----------------------------	---------------------------	----------------

Qualificações: Engenheiro Florestal formado pela UFPR, Mestre em Engenharia Florestal na área de Conservação da Natureza pela UFPR e doutorando em Engenharia Florestal na área de Conservação da Natureza pela UFPR. Tem experiência em projetos voltados à Ecologia Florestal, Autoecologia e Dendrocronologia / Dendroecologia de espécies nativas e é revisor de periódicos científicos voltados a essas áreas. Co-orienta trabalhos de iniciação científica e conclusão de curso. Atuou em projetos de biologia e conservação de espécies ameaçadas de extinção da Floresta Ombrófila Mista (2007) e biota de solo e biogeoquímica na Mata Atlântica do Paraná (2007-2010). Atualmente, está vinculado a projetos de pesquisas voltados à avaliação da estrutura corrente e monitoramento da dinâmica de um fragmento da FOM no campus III da UFPR (2009) e a estudos da cobertura vegetal (2010) e dendroecologia de espécies nativas (2011). É integrante dos grupos de pesquisa: Núcleo de estudos dendrocronológicos e dendroecológicos em ambientes naturais (NEDDAN); Biogeoquímica de Florestas Tropicais e Subtropicais; e Ecologia e conservação de ecossistemas vegetais.

1.2 Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicado à avaliação do requerente:	4
B. Número de auditores participantes na avaliação:	5
C. Dias adicionais dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	1
D. Número total de homens/dia utilizado na avaliação:	21

1.3 Padrões utilizados

1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO

Título	Versão	Data da Finalização
ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais.	3ª Edição	12 de dezembro de 2012

2.0 DATAS E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL

2.1 Itinerário e Atividades da Auditoria Anual

Data: 15/09/2014	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Escritório da empresa em Imperatriz, MA	<ul style="list-style-type: none">• Reunião de Abertura: apresentações, atualização do cliente, informações dos padrões e protocolos da auditoria Sysflor – CERFLOR;• Revisão da programação de auditoria, com o detalhamento das fazendas a serem inspecionadas e as comunidades a serem visitadas;• Confirmação das consultas públicas a serem realizadas (plano, locais, logística de transporte, material audiovisual disponível, etc.);• Verificação de documentação: PMF, matriz de aspectos e impactos ambientais e sociais, procedimentos e normas de segurança do trabalho, registro de acidentes;• Planos de ação para o tratamento dos passivos ambientais levantados;• Análise da documentação fundiária das propriedades a serem inspecionadas;• Verificação da documentação em atendimento à legislação (licenças ambientais, procedimentos gerais, documentos legais, política da empresa, programas, planejamento e controle);• Verificação do atendimento às Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria da auditoria anterior.
Escritório da empresa em Dom Eliseu, PA	<ul style="list-style-type: none">• Translado para Dom Eliseu- PA;• Reunião de Abertura: apresentações, atualização do cliente, informações dos padrões e protocolos da auditoria Sysflor – CERFLOR;• Revisão da programação de auditoria, com o detalhamento das fazendas a serem inspecionadas e as comunidades a serem visitadas;• Verificação de documentos;
Data: 16/09/2014	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Escritório da empresa em Imperatriz, MA	<ul style="list-style-type: none">• Verificação do programa de treinamentos;• Verificação dos programas e monitoramentos ambientais;• Verificação do Plano de Manejo Florestal;• Verificação do sistema de monitoramento de atendimento à legislação pelas EPS;• Verificação da documentação de comprovação de uso e posse da terra para as áreas a serem inseridas no escopo de certificação.
Bloco Boa Esperança	<ul style="list-style-type: none">• Inspeção de área a ser inclusa no escopo de certificação;• Inspeção na operação de colheita;• Verificação das condições de trabalho;• Verificação da área de vivência;

	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevista com colaboradores; • Verificação da integridade de áreas de APP e RL; • Vistoria no ônibus de transporte dos colaboradores; • Verificação das condições das estradas e aceiros; • Verificação da sistemática de manutenção de máquinas e equipamentos; • Verificação da destinação de resíduos perigosos.
Bloco São Bento	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção na operação de roçada manual (EPS EMFLORS); • Verificação das condições de trabalho; • Verificação da área de vivência; • Entrevista com colaboradores; • Verificação da integridade de áreas de APP e RL; • Vistoria no ônibus de transporte dos colaboradores; • Verificação das condições das estradas e aceiros.
Imperatriz/MA - Ministério Público Estadual / Promotoria de Meio ambiente; - INCRA; - STTR; - Movimento Interestadual das Quebradeiras de Côco de Babaçu (MIQCB).	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta pública a parte interessada.
Fazenda Planalto e Arizona	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; • Verificação de áreas de conservação, estradas, áreas de vivência, condições de saúde e segurança na frente de trabalho da EPS EMFLORS, nas atividades de roçada manual e de combate a formiga
Vila Surubiju	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta Publica
Escritório da EPS EMFLORS em Dom Eliseu, PA	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação das condições de trabalho e de acordo coletivo dos trabalhadores.
Escritório da empresa em Dom Eliseu, PA	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação de documentação de atendimento a legislação brasileira referente às questões trabalhistas e ambientais; • Gestão de contratos.
Fazenda Sayonara	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação da integridade da AAVC indicada; • Manutenção e conservação de estradas; • Sinalização e advertências;
Fazenda Mironga	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação das condições de trabalho; • Verificação da área de vivência; • Entrevista com colaboradores; • Verificação da integridade de áreas de APP e RL; • Vistoria no ônibus de transporte dos colaboradores; • Verificação das condições das estradas e aceiros.
Data: 17/09/2014	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Escritório da empresa em Imperatriz, MA	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação do plano de manejo integrado de pragas e doenças; • Verificação do plano para erradicação de exóticas de APP e RL;

	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação dos estudos de conversão das áreas a serem incluídas no escopo da certificação; • Verificação dos exames médicos dos colaboradores; •
Fazenda Boa Fé	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção na operação de preparo do solo (EPS EMFLORS); • Verificação das condições de trabalho; • Verificação da área de vivência; • Entrevista com colaboradores e com a brigada de incêndios; • Verificação da integridade de áreas de APP e RL; • Vistoria no ônibus de transporte dos colaboradores; • Verificação das condições das estradas e aceiros.
Estoque de produtos químicos – KM 1700	<ul style="list-style-type: none"> • Inspeção ao estoque de produtos químicos; • Verificação do controle de estoque e condições de armazenamento dos produtos químicos; • Verificação do controle de devolução de embalagem de produtos químicos; • Entrevista com colaboradores;
Imperatriz/MA: - Comunidade Petrolina - Associação dos Pequenos Produtores e Produtoras Rurais do Grupo de Resistência da Estrada do Arroz - Comunidade Olho D'Água dos Martins - Fórum de Defesa da Cidadania e do Desenvolvimento das Comunidades da Estrada do Arroz. - Escola Municipal Thomé de Souza - Comunidade Olho D'Água dos Martins. - Povoado do 1.700.	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta pública a parte interessada.
Sindicato dos Trabalhadores em Dom Eliseu, PA	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta Pública.
Escritório da empresa em Dom Eliseu, PA	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação de atendimento às NC e OM da auditoria anterior; • Verificação de documentação de atendimento à legislação brasileira referente às questões trabalhistas e ambientais: pendências e processos jurídicos; • Plano de gestão em segurança do trabalho; PPRA, PCMSO (próprios e das prestadoras de serviço); • Registro de acidentes de trabalho e respectivas CAT; • Verificação da documentação trabalhista: Registros RH (ASO e Holerites, recolhimentos INSS e FGTS; treinamentos); • Verificação dos canais de diálogo e tratamento de reclamações/

	<p>demandas da comunidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificação de documentação relativa a avaliação e monitoramento de impactos sociais.
Fazenda Preciosa	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação do depósito de agrotóxicos; • Entrevista com colaboradores; • Vistoria na área de vivência.
Data: 18/09/2014	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Escritório da empresa em Dom Eliseu, PA	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação de documentos; • Fechamento de não conformidades • Reunião prévia com a equipe da empresa; • Translado para Imperatriz – MA.
Escritório da empresa em Imperatriz, MA	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevista e análise documental com equipe de Responsabilidade Socioambiental; • Entrevista e análise documental com equipe de saúde e segurança; • Reunião e análise de documento com área jurídica; • Revisão do programa de melhoramento genético; • Verificação do acordo coletivo vigente; • Verificação das notas fiscais de destinação de resíduos; • Verificação do controle de qualidade da alimentação.
Escritório da empresa em Imperatriz, MA	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação da Reunião de encerramento: Os auditores dedicaram um tempo para consolidar as notas e confirmar as conclusões da auditoria. • Reunião de encerramento e Revisão das Conclusões: Reunião com toda equipe relevante para resumir as conclusões da auditoria, potenciais não conformidades e as próximas etapas.

3.0 MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO

Não foram detectadas mudanças nas práticas de manejo desde a última avaliação. Porém, durante esta avaliação anual, o certificado da Vale Florestal S.A., sob o código SYS-FM/CERFLOR-0002, foi incorporado ao escopo desta avaliação, tendo em vista que a Suzano Papel e Celulose S.A. adquiriu as áreas da Vale Florestar em 2014.

4.0 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

4.1 Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) Existentes

4.1.1 Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes da Suzano-MA, SYS-FM/CERFLOR-0001

Constatação Número: 01-2013	
Selecione uma: <input checked="" type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	3.2.c
Não conformidade: Não foi evidenciada a existência de um mapeamento ou a demarcação dos habitats das espécies endêmicas, raras e ameaçadas de extinção na UMF.	
Análise da Causa pelo EMF: Devido ao fato de o monitoramento de fauna e flora estar em fase de implantação e estruturação, não foi possível realizar parte do mapeamento ou demarcação dos habitats das espécies endêmicas, raras e ameaçadas de extinção.	
Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Estratégias e plano de ação para a tratativa da NC, com análise de causas raízes, racionalização, medidas corretivas imediatas e medidas corretivas definitivas. Mapa do Levantamento de Flora.
Prazo para implementação da ação corretiva	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva	A empresa extraiu dos relatórios dos estudos de flora e fauna (avifauna e mastofauna) realizados nos trabalhos desenvolvidos para a avaliação das possíveis áreas de alto valor de conservação. Esses estudos demonstram quais as espécies alvo que deve-se monitorar, por FAVC, com base em endemismo, vulnerabilidade (ameaça de extinção) e raridade. As espécies da Flora, de grande importância ecológica e social são, com base em vulnerabilidade: Açaizeiro, Babaçu, Castanheira do Brasil, Cajazeira, Bacurizeiro, Pequizeiro e Buritizeiro. São espécies muito utilizadas por animais silvestres e pelas populações tradicionais, como fonte de alimentação e renda, principalmente nos municípios de Vila Nova dos Martírios, São Pedro da Água Branca, São Félix, Cidelândia, Olho d'água dos Martins, dentre outros. Portanto, foram elencadas como espécies alvo para ações de preservação, maximização da regeneração natural e ações de manejo sustentável para gerar o uso contínuo e sustentável das mesmas, garantindo desta forma a segurança alimentar e o bem estar das populações tradicionais do entorno das FAVC da Suzano Papel e Celulose e contribuindo para a sustentabilidade ambiental. De maneira similar, por FAVC foram elencadas as espécies de aves: pomba-botafogo (<i>Patagioenas subvinacea</i>); a tiriba-pérola (<i>Pyrrhura lepida</i>); aracuã-de-sombrancelhas (<i>Ortalis superciliaris</i>), maracanã-verdadeira (<i>Primolius maracana</i>) e, jacupiranga (<i>Penelope pileata</i>). As espécies da mastofauna elencadas para monitoramento nas FAVC da empresa são: <i>Mazama gouazoubira</i> (veado-catingueiro); <i>Leopardus pardalis</i> (jaguaritica); <i>Saguinus niger</i> (sagui-una), <i>Allouata belzebul</i>

	<p>(guariba-de-mãos-ruivas), <i>Ateles</i> sp. (macaco-aranha) e <i>Puma concolor</i> (onça-parda); <i>Leopardus tigrinus</i> (gato-do-mato); <i>Saimiri sciureus</i> (mico-de-cheiro); <i>Saguinus niger</i> e <i>Chiropotes satanás</i> (cuxiú).</p> <p>Para a flora já foi realizado o trabalho subsequente de demarcar as espécies alvo identificadas em áreas (habitats) dentro das FAVC da UNF - MA - Núcleo de Cidelândia, conforme mapa encaminhado à Sysflor.</p> <p>Para a fauna (avifauna e mastofauna), esse mapeamento requerido só poderá ser concluído após a campanha complementar do período seco, que estará concluída até dezembro de 2013. Portanto, até fevereiro de 2014, a empresa deverá demarcar em mapas, por FAVC, as espécies de aves e de mamíferos confirmadas como espécies alvo para monitoramento. Nesse mesmo prazo, deverá ser demarcado em mapas, por micro habitat dentro das FAVC, as espécies de primatas confirmadas como espécies alvo para monitoramento, dado que as demais espécies da fauna identificadas ocupam vastos territórios dentro das FAVC e entre as FAVC.</p>
Revisão da SysFlor	<p>A empresa apresentou o documento “Resposta à Não Conformidade 01-2013 – Não Evidenciado Existência de Mapeamento ou Demarcação dos Habitats das Espécies Endêmicas, Raras e Ameaçadas de Extinção”. Este documento indica as espécies da Flora que serão alvos de monitoramentos em cada uma de suas FAVC. Também, indica a necessidade cabível e aceita de realizar mais uma campanha de monitoramento de Fauna (aves e mamíferos), em período seco, para concluir o mapeamento das espécies animais endêmicas, raras e ameaçadas de extinção em cada FAVC. Também, até fevereiro de 2014 a empresa deverá concluir a demarcação em mapas, por micro habitat dentro das FAVC, as espécies de primatas confirmadas como espécies alvo para monitoramento.</p> <p>Para a Flora a empresa apresentou em arquivo PDF um mapeamento com a demarcação dos habitats das espécies endêmicas, raras e ameaçadas de extinção na UMF, inseridas em suas FAVC.</p>
Situação atual da NC:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 02-2013	
Selecione uma: <input checked="" type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3.b (NR 31.5.1.3.2 ; NR 31.5.1.3.3c e NR 6.6.1.h)
Não conformidade: Foram observadas inconformidades relacionadas PCMSO e ASOS, tais como: a) O PCMSO da Suzano-MA indica que os trabalhadores que exercem a função Operadores de Máquinas Florestais devem realizar os exames complementares hemograma e glicemia. Esses exames estão sendo realizados, porém não estão registrados nos ASO.	

<p>b) O PCMSO de empresa terceirizada indica exames obrigatórios que não estão sendo realizados.</p> <p>c) Foi observado que a OMF não monitora ASO demissionais de trabalhadores das empresas terceirizadas, portanto, não se sabe se os mesmos estão sendo realizados.</p> <p>d) Foi verificado que os EPI obrigatórios estão sendo entregues (ex: máscara para aplicadores de formicida) por empresas que prestam serviços na área de silvicultura, porém não constam na ficha de EPIs.</p>	
<p>Análise da Causa pelo EMF: Falha de controle nos processos de SSO e falta de atenção / controle na atualização do PCMSO em prestador de serviço.</p>	
<p>Ação Corretiva do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>	<p>a) Ações corretivas elencadas pela Empresa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de treinamento com a colaboradora responsável pelo processo em NR 7 (lista de presença); - Envio de e-mail do gestor apresentando o acontecido; - Envio de e-mail da área de Saúde Ocupacional (SSO) para a empresa prestadora de serviço responsável (SEMET); - Correção dos ASO; - Verificação de cópia do PCMSO; - Verificação do procedimento PCMSO (PPG.14.329). <p>b) Ações corretivas elencadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar a correção das ASO; - Realizar reunião interna sobre o tema e redigir ATA; - Área de SSO: encaminhar E-mail exigindo atendimento da realização dos exames requeridos; - Elaboração de formulário e procedimento do SSOMA; - Elaboração de plano de ação da prestadora de serviço; - Elaboração de Termo de compromisso. <p>C) Ações corretivas elencadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envio de e-mail do gestor apresentando o acontecido (envolve a criação de controle de acompanhamento mensal dos exames demissionais nas EPS, com a identificação dos desligamentos e o envio automático de notificação caso a EPS não apresente a respectiva ASO; elaboração mensal de relatório evidenciando as pendências para que haja cobranças junto as empresas). - Elaboração do procedimento para controle/monitoramento (Procedimento POP 10.00006 - Controle de Obrigações Trabalhistas). <p>D) Ações corretivas elencadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de plano de ação; - Realização de reunião com o GTSSO e registros via ata e lista de presença; - Envio de e-mail do gestor do SSO; - Correção das fichas de EPI; - Elaboração do formulário do SSOMA; - Elaboração do procedimento do SSOMA; - Elaboração do formulário da Análise de Tarefa; - Elaboração do procedimento da Análise de Tarefa; - Realização de reunião interna, com registros via ata.
<p>Prazo para implementação da ação corretiva</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p>

	<input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva	<p>a) Evidências encaminhadas para a avaliação da implementação da Ação Corretiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Treinamento da colaboradora responsável pelo processo em NR 7 (lista de presença); - E-mail do gestor apresentando o acontecido (Responsável pela áreas de Saúde e Qualidade de Vida de Suzano-MA, que informa ter tomado providências, inclusive reciclagem de funcionária sobre a NR 07); - E-mail da área de Saúde Ocupacional (SSO) para a empresa prestadora de serviço responsável (SEMET) alertando a representante da Clínica Semet sobre a necessidade de maior atenção no preenchimento das ASO em conformidade com o PCMSO e os exames requeridos / realizados; - ASO corrigidos (Exame admissional de treze Operadores de Máquinas Florestais com a indicação da realização dos exames de Hemograma e Glicemia); - Cópia do PCMSO; - Procedimento PCMSO (PPG.14.329). <p>b) Evidências encaminhadas para a avaliação da implementação da Ação Corretiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ASO corrigidos (envolve 16 exames periódicos: lubrificador 1; mecânicos 16; torneiro mecânico 1 e motorista de comboio 1); - Ata de reunião interna sobre o tema (NR 07 e elaboração de Plano de Ação para a correção da NC); - E-mail da área de SSO (informações do SSOMA: procedimento e formulário); - Formulário e procedimento do SSOMA; - Plano de ação da prestadora de serviço (inclui 5 ações, inclusive a de demonstrar à Suzano-MA as evidências das ações tomadas e a mitigação da NC); - Termo de compromisso (Firmado entre a Tracbel e a Clínica Climetra/CST referente à obrigatoriedade de atender a NR 07, especificamente o preenchimento do ASO e a realização de todos os exames descritos no PCMSO). <p>c) Evidências encaminhadas para a avaliação da implementação da Ação Corretiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - E-mail do gestor apresentando o acontecido (envolve a criação de controle de acompanhamento mensal dos exames demissionais nas EPS, com a identificação dos desligamentos e o envio automático de notificação caso a EPS não apresente a respectiva ASO; elaboração mensal de relatório evidenciando as pendências para que haja cobranças junto as empresas). - Procedimento para controle/monitoramento (Procedimento POP 10.00006 - Controle de Obrigações Trabalhistas). <p>d) Evidências encaminhadas para a avaliação da implementação da Ação Corretiva:</p> <p>Evidências apresentadas pela empresa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano de ação para a correção da NC assinalada (com 4 ações designadas para atender a NC); - Ata da reunião do GTSSO e lista de presença (demonstra que o tema foi tratado nessa reunião);

	<ul style="list-style-type: none"> - Ata de Reunião Extraordinária Interna da Emflors (tratando sobre EPI, enfatizando a necessidade de registro de seu fornecimento nas fichas de seus respectivos donos). - E-mail do gestor do SSO (encaminha a avaliação do Plano de Ação para atendimento da NC, com as 4 ações estabelecidas apontadas como “atendidas”); - Fichas de EPI corrigidas (inclui 13 Trabalhadores Florestais da Emflors); - Como informações complementares, foram encaminhados: o Formulário e o Procedimento do SSOMA; - Formulário da Análise de Tarefa e Procedimento da Análise de Tarefa;
Revisão da SysFlor	<p>A) As comprovações encaminhadas pela empresa quanto à correção das ASO, treinamento funcional (reciclagem) e alerta à prestadora de serviços sobre exames médicos são consideradas adequadas para o atendimento da NC apontada (Constatação Nº 02-2013, alínea (a)).</p> <p>B) As comprovações encaminhadas pela empresa sobre a realização da reunião interna na EPS sobre a revisão da NR 07 e a elaboração e execução do Plano de Ação, culminando com as correções das ASO e o Termo de compromisso assinado são consideradas adequadas e suficientes para o atendimento da NC apontada (Constatação Nº 02-2013, alínea (b)).</p> <p>C) As comprovações encaminhadas pela empresa incluem a proposta do responsável da Área de Gestão Estratégica de Contratos de passar a controlar, mensalmente, os desligamentos funcionais realizados nas EPS e, a partir desse controle, requerer junto aos prestadores de serviços o envio das ASO dos exames de demissão realizados no período. Segundo o POP 10.00006, as EPS que não atenderem essa demanda poderão ter os pagamentos parcialmente bloqueados, conforme previsto no citado Procedimento.</p> <p>Dessa forma, as providências tomadas pela empresa são consideradas adequadas e suficientes para o atendimento da NC apontada (Constatação Nº 02-2013, alínea (c)).</p> <p>D) O plano de ação desenvolvido, a avaliação do atendimento do Plano de Ação estabelecido e as comprovações das correções nas fichas de EPI seriam suficientes para a comprovação do atendimento da NC assinalada. Além dessas comprovações, foram evidenciadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ATA de reuniões da empresa com as prestadores de serviços para a discussão das NC e OM levantadas na Auditoria Fase 2 de Certificação CERFLOR; - ATA da reunião interna da Emflors sobre EPI e seu registro nas fichas individuais dos funcionários; <p>Portanto, considera-se ATENDIDA a NC assinalada na Constatação Nº 02-2013, alínea (d).</p>
Situação atual da NC:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 03-2013		
<i>Selecione uma:</i>	<input type="checkbox"/> NC maior	<input type="checkbox"/> NC menor
	<input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):		

Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	2.2.a
Oportunidade de Melhoria: A OMF possui importante trabalho em Meteorologia / climatologia, desenvolvido por uma consultoria. É importante que o plano de manejo mencione esse trabalho e indique como tais informações são consideradas no planejamento das atividades de manejo. O mesmo ocorre para o trabalho de caracterização dos solos. Há estudos aprofundados na identificação e classificação dos solos, mas, no PM não há maiores indicações sobre esse trabalho, inclusive suas restrições de usos e as técnicas recomendadas de manejo.	
Análise da Causa pelo EMF: Como primeira versão do Plano de Manejo na Unidade, não atentamos para as oportunidades sugeridas e sua importância.	
Ação de Melhoria do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Foi incluído no PMF o item 6.6.4 Estratificação e monitoramento edafoclimático.
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	Plano de manejo florestal, versão 05.
Revisão da SysFlor	A empresa apresentou o item 6.6.4 do PMF, no qual descreve o monitoramento edafoclimático que executa. Esse item é uma breve descrição da estratificação da UMF em 7 (sete) grupos de solos e 3 (três) grupos climáticos, que são utilizados como indicadores de produtividade. Os dados edafoclimáticos são inseridos no software STRADEMA que é empregado na rotina de manejo para o planejamento das atividades.
Situação atual da OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 04-2013	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	4.2.c
Oportunidade de Melhoria: No monitoramento dos recursos hídricos, a OMF realiza análises físico-químicas das águas. Assim, convém que a empresa elabore um relatório de interpretação dos resultados	

dos monitoramentos dos recursos hídricos.	
Análise da Causa pelo EMF: O formato de apresentação dos resultados do primeiro relatório de monitoramento hídrico não apresentou/demonstrou a interpretação adequada dos seus resultados. Os resultados foram disponibilizados próximos à data da auditoria, não havendo tempo hábil para a sua interpretação.	
Ação de Melhoria do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	A empresa mantém um banco de dados de interpretação dos resultados de monitoramentos hídricos através de gráficos. Isso está explicado no Plano de Manejo Florestal, capítulo 09 – Monitoramento.
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	Plano de Manejo Florestal, capítulo 09 – Monitoramento.
Revisão da SysFlor	<p>A empresa elaborou relatórios gráficos dos resultados dos laudos. Os gráficos de análise da água são enviados à SEMA para liberação das outorgas de água. Esses gráficos mostram o limiar legal dos parâmetros. Se as variáveis estiverem abaixo desse limiar, a empresa define que os padrões estão sendo atendidos e que os gráficos já evidenciam isso. No caso de haver alguma divergência, foi definido que deve ser identificada a causa para a correção dos desvios.</p> <p>Foi verificado o banco de dados referente à Fazenda Boa Fé, com medições em fevereiro e setembro de 2013. Nesse banco, foi evidenciado que o parâmetro legal descrito está em discordância com o definido na Resolução 357 do CONAMA e que, apesar de a análise estar dentro dos parâmetros legais, os dados presentes nos relatórios gráficos não estão sendo analisados criticamente pela empresa. Dessa forma, a OM foi mantida em aberto.</p>
Situação atual da OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 05-2013	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo
Indicador(es) Cerflor:	1.3.b (NR 31.10.1)
Oportunidade de melhoria: A OMF utiliza, em algumas frentes de trabalho, o transporte de trabalhadores em caminhões “tipo baú”. Porém, quando as distâncias percorridas são muito longas em estradas rurais, esse tipo de transporte torna-se desconfortável. Portanto, convém que a empresa reavalie os tipos de transporte funcional alternativos para essas condições.	
Análise da Causa pelo EMF: O transporte estava adequado conforme o órgão competente. Porém, os	

colaboradores não estavam satisfeitos com o mesmo. Através do monitoramento, identificou-se o problema, mas o mesmo não foi tratado.	
Ação de Melhoria do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Foi solicitada à empresa Emflora a adequação dos bancos nos caminhões-baú condicionados para o transporte de colaboradores, adequando as poltronas para trajetos com mais de três horas de duração. Após a análise desta adequação, estenderemos a melhoria para todas as EPS. Esta situação será levada ao Comitê de Ergonomia, que está sendo formado na UNF MA.
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo
Evidência de implementação da ação de melhoria	A EPS Emflora substituiu o veículo de transporte dos colaboradores e, atualmente, está utilizando ônibus. O caminhão-baú, utilizado no combate a incêndios, teve os bancos modificados para proporcionar maior conforto aos colaboradores.
Revisão da SysFlor	Nas inspeções de campo, verificou-se que a empresa está utilizando ônibus no transporte dos colaboradores. O único caminhão-baú restante se trata do caminhão-pipa utilizado no combate a incêndios e, nesse caso, os bancos foram adaptados para proporcionar mais conforto aos colaboradores.
Situação atual da OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 06-2013	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	2.2.a
Oportunidade de Melhoria: O Plano de Manejo Florestal não contém referências bibliográficas e documentais referentes às informações utilizadas. Os itens “4.2. Contexto social” e “4.2.1. Diagnóstico dos Municípios” não apresentam dados atualizados do Censo IBGE 2010. Assim, convém que a empresa cite a bibliografia consultada no PMF e utilize fontes de dados que expressem a realidade socioeconômica local atual.	
Análise da Causa pelo EMF: Na revisão do plano de manejo, utilizaram-se informações do EIA-RIMA e outras fontes que não estavam atualizadas. Como primeira versão do plano de manejo da unidade, não se atentou para a inclusão da revisão bibliográfica.	
Ação de Melhoria do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Os itens mencionados foram revisados e inseridos no Plano de Manejo Florestal. Os itens “4.2 - Contexto Socioeconômico” e “4.2.1 – Diagnóstico Socioeconômico dos Municípios Inseridos no Núcleo Florestal de Cidelândia” tiveram os textos atualizados e estão disponíveis para consulta. As referências bibliográficas estão citadas no Plano de Manejo Florestal, no capítulo 11 –

	Referências Bibliográficas. Foram consultados o IMESC – Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos, o INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o SESP-MA – Secretaria do Estado e Segurança Pública do Maranhão e documentos internos de propriedade da Suzano Papel e Celulose S.A.
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	Plano de Manejo Florestal, itens “4.2 - Contexto Socioeconômico” e “4.2.1 – Diagnóstico Socioeconômico dos Municípios Inseridos no Núcleo Florestal de Cidelândia”. Capítulo 11 do PMF – Referências Bibliográficas.
Revisão da SysFlor	A empresa atualizou os dados socioeconômicos no Plano de Manejo Florestal, nos itens “4.2 - Contexto Socioeconômico” e “4.2.1 – Diagnóstico Socioeconômico dos Municípios Inseridos no Núcleo Florestal de Cidelândia”. Além disso, foi inserida a revisão bibliográfica no item 11 do PMF.
Situação atual da OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 07-2013	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	5.1.h
Oportunidade de melhoria: A empresa desenvolve ações que incentivam programas de saúde junto às populações locais. Porém, são ações pontuais que poderiam ser ampliadas para ter maior efetividade.	
Análise da Causa pelo EMF: Ações que incentivem programas de saúde junto às populações locais são pontuais e com pouca abrangência.	
Ação de Melhoria do EMF (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	Foi desenvolvido o Projeto de Educação Sanitária e Nutricional direcionado para crianças de escolas públicas de ensino fundamental I, com participação das Secretarias Municipais de Educação e de Saúde, com foco na melhoria da qualidade de vida de crianças e familiares. Municípios: Imperatriz, Cidelândia e Vila Nova dos Martírios. Público alvo: Alunos do ensino fundamental I, professores, merendeiras, agentes de saúde e pais.
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final

	<input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	Fotografias ilustrando a execução do Projeto de Educação e Saúde nas escolas da região.
Revisão da SysFlor	<p>Conforme verificado junto à Escola Tomé de Souza – Comunidade Olho D’água dos Martins, a Área de Responsabilidade Socioambiental da Suzano-MA está estabelecendo diálogos com prefeituras municipais, incentivando parcerias e implementando campanhas e oficinas na área de saúde.</p> <p>A parceria Suzano-MA & UNIMED Brasil, por meio do Projeto Educação é Saúde, também aparece como uma importante iniciativa. Foram desenvolvidas ações voltadas à difusão das orientações de prevenção de doenças envolvendo escolas e famílias. Foi verificado que o trabalho envolveu alunos de 15 escolas nos municípios de Imperatriz, Cidelândia e Vila Nova dos Martírios.</p>
Situação atual da OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 08-2013	
<i>Selecione uma:</i> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo
Indicador(es) Cerflor:	5.1.i
Oportunidade de melhoria: A empresa desenvolve ações que incentivam programas de educação ambiental. Porém, o foco maior está na prevenção e combate a incêndios e convém que a abordagem seja mais ampla, contemplando diversos aspectos ambientais.	
Análise da Causa pelo EMF: Naquele momento, a empresa não tinha elaborado um Programa de Educação Ambiental integrado para a UNF MA e implementava somente ações pontuais e o programa Floresta Viva para a sua execução.	
Ação de Melhoria do EMF (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	A abordagem do Programa de Educação Ambiental da Suzano-MA foi revista e suas ações integradas. O Programa de Educação Ambiental trata de assuntos relacionados à fauna e à flora, resíduos, legislação ambiental e recursos hídricos.
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo
Evidência de implementação da ação de melhoria	Programa de Educação Ambiental; Listas de presença de educação ambiental nas comunidades, EPS, parceiros, etc. – Projeto Floresta Viva;

	Lista de presença de educação ambiental por meio de Rodas de conversa – Comunidade 1700 km;
Revisão da SysFlor	A empresa criou uma comissão de Educação Ambiental em março de 2014 e elaborou um programa de educação ambiental. Esse programa inclui diversos projetos (Pés no Campo, Rodas de Conversa, Floresta Viva, Reserva Ecofuturo, Educação para Sustentabilidade, Educação e Saúde, Ecocemar etc.) e aborda os temas recursos hídricos, fauna, flora, resíduos sólidos e fogo. Foram apresentadas listas de presença nos eventos de educação ambiental realizados nas comunidades locais, em 2014, incluindo EPS, parceiros, colaboradores, entre outros.
Situação atual da OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 09-2013	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	1.3.b
Oportunidade de Melhoria: A empresa reembolsa as colaboradoras mulheres com filhos de até 12 meses para suprir gastos com creche e/ou com pessoa física para cuidado em casa. No último caso, a empresa solicita RG e CPF da cuidadora da criança, não havendo orientação quanto à idade mínima da pessoa a ser contratada como babá com os recursos do auxílio creche, fornecidos pela empresa às mães trabalhadoras. Dessa forma, visando atender as Convenções 138 e 182 da OIT e as leis e regulamentos brasileiros estabelecidos, seria conveniente criar procedimento regulamentando a idade mínima da pessoa a ser contratada como babá, utilizando-se dos recursos do auxílio creche fornecido pela empresa às mães trabalhadoras.	
Análise da Causa pelo EMF: Divulgação inadequada da Política de Saúde e Segurança na UMF.	
Ação de Melhoria do EMF (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	Divulgação da Política Corporativa de Saúde e Segurança na UNF MA, através da intranet, DDS, apresentações para as equipes gestoras e e-mails para todas as prestadoras de serviço.
Prazo para implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	Registros da divulgação da Política Corporativa de Saúde e Segurança na UNF MA realizada em 2014.
Revisão da SysFlor	A empresa definiu que a melhor estratégia nesse sentido é reforçar as políticas da empresa e atuar com ações de conscientização com essas colaboradoras. Exemplo disso é o Projeto Formare (parceria com a Fundação Iochpe), no qual

	as esposas dos colaboradores ministram aulas e o Projeto Proteger (combate à exploração sexual).
Situação atual da OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 10-2013	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3.b
Não conformidade: a) Foi evidenciado que os riscos operacionais citados e descritos nas Matrizes de Riscos e no PPRA – NR09 (Suzano-MAe empresas terceirizadas) das atividades de manejo não expressam a realidade daqueles verificados em campo. Exemplo: em nenhuma atividade operacional a céu aberto, as matrizes de riscos reconhecem o risco intempéries. b) Os riscos operacionais citados e descritos na matriz de risco e PPRA para a atividade de combate a incêndio não reconhece todos os riscos inerentes à atividade. Exemplo: condições restritivas de relêvo (grotas/baixões e morros), vegetação, fogo subterrâneo etc.	
Análise da Causa pelo EMF: Falta de percepção de todos os riscos da operação de combate à emergência, devido ao fato de nunca termos vivenciado situação semelhante.	
Ação Corretiva do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	1 - A MDR (Matriz de Risco) foi devidamente revisada e iniciou-se sua disseminação para as partes envolvidas. Esta revisão contempla os riscos próprios do combate à emergência, que não tinham sido incluídos anteriormente; 2 - Paralelamente, o PPRA dos trabalhadores próprios está sendo revisado e ficará pronto até dez/13; 3 – Após isto, a área de SSO analisará o PPRA dos terceiros até jan/14, solicitando os acertos necessários.
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva	Matriz de risco, datada de 17/07/2014; PPRA, março/2014; PPRA das EPS EMFLORS e EMFLORA.
Revisão da SysFlor	A MDR (Matriz de Risco) foi revisada. Os riscos reconhecidos e classificados estão de acordo com a realidade da atividade. Para o PPRA, foi apresentado o plano de ação e sua implementação será verificada na próxima auditoria. Durante a auditoria de 2014, foi verificado que a empresa atualizou a matriz de

	<p>risco da silvicultura, incorporando os riscos inerentes às atividades, inclusive os relacionados às intempéries. Além disso, a empresa apresentou uma matriz de risco específica do combate a incêndios florestais.</p> <p>Foi verificado que, no monitoramento do SSOMA, é realizada uma revisão sobre a adequação da descrição dos riscos no PPRA às funções, conforme item 3.1.1 do <i>checklist</i>.</p> <p>O PPRA das EPS foram revisados durante o Pré-SSOMA de fev-mar/2014, quando foram evidenciados os itens para melhoria. Em agosto de 2014, foi realizado o monitoramento do SSOMA, quando os PPRA novamente foram revisados. Nos relatórios de SSOMA verificados (ex.: <i>checklist</i> "Avaliação do PPRA", datado de 14/07/2014, da EPS Transul Transportes Ltda.), não havia qualquer ação necessária para revisão dos riscos do PPRA.</p> <p>Apesar disso, foi evidenciado que, no PPRA da EPS EMFLORA e EMFLORS, para a função Trabalhador Florestal I, que realiza combate a incêndio, não consta a descrição dos riscos relativos a essa operação. Dessa forma, essa NC foi elevada a NC maior.</p>
Situação atual da NC:	<input type="checkbox"/> Fechada <input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 11-2013	
Selecione uma: <input checked="" type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	3.3.b
<p>Não conformidade: Evidenciado que a empresa possui recursos materiais adequados para o combate a incêndios. Porém, em termos de treinamento, verificou-se deficiência do conteúdo programático que não destaca procedimentos de segurança da equipe para situações críticas, como incêndios em grotas, incêndios em morro acima, condições da vegetação do local de incêndio etc. No acidente ocorrido em outubro, a equipe estava combatendo incêndio dentro de uma gruta, onde não se tem controle das condições climáticas e com uma vegetação alta, além de grande incidência de cipós. O procedimento de combate a incêndios não explicita as responsabilidades de cada membro da brigada (líder de equipe, motorista do caminhão pipa, auxiliar do motorista do caminhão pipa e demais membros) e, de acordo com os fatos, o líder da equipe estava ajudando a combater o incêndio, o motorista do caminhão pipa e seu auxiliar estavam na trilha, também descendo a gruta. Não havia nenhum observador para informar sobre o avanço do fogo e dar a ordem de retirada à equipe.</p>	
<p>Análise da Causa pelo EMF: Nos exercícios simulados, não foi detectada a necessidade de descrever, em procedimento e/ou manuais, todas as responsabilidades dos componentes da brigada.</p>	
<p>Ação Corretiva do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>	<p>Após o acidente, foi detectada a necessidade de descrever de forma clara as responsabilidades de cada membro componente da brigada. Para isto, foram tomadas as seguintes ações:</p> <p>1 – Todo o material de treinamento e demais documentos relacionados foram</p>

	revisados e passaram a destacar instruções quanto ao combate em áreas críticas, definindo responsabilidades para cada membro da equipe. 2 – Realizada reciclagem com técnicos de segurança, multiplicadores e brigadistas de todas as empresas envolvidas, nos dias 27, 28 e 29/11/13.
Prazo para implementação da ação corretiva	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva	Material de treinamento e documentos revisados, bem como lista de presença dos participantes do treinamento.
Revisão da SysFlor	Foi evidenciado que o PPG.01.577 foi revisado em 25/11/2013. Foram bem definidas as atividades de cada membro da equipe de combate a incêndios florestais, bem como instruções a respeito de como proceder, em função da topografia e da vegetação do local. Foi evidenciada, também, que a revisão do conteúdo programático dos treinamentos estão adequados à realidade da região. Foram apresentados, ainda os registros do treinamento realizado em novembro de 2013.
Situação atual da NC:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 12-2013	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	1.3.e
Oportunidade de Melhoria: Foi observado que as camisas usadas pelos componentes das brigadas que combatem incêndios são confeccionadas com material sintético (67% poliéster e 33% viscose), não compatível com o risco da atividade de combate a incêndio. O procedimento PG 13.00007 prevê o uso de calça de operador de motosserra na atividade de combate a incêndios. Dessa forma, convém que a empresa faça a adequação dos uniformes e EPI usados pelos brigadistas, compatível com os riscos da atividade de combate a incêndio.	
Análise da Causa pelo EMF: Não havia sido feita uma avaliação deste risco.	
Ação de Melhoria do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Avaliando a rotina dos trabalhadores e o uso do uniforme, inclusive o seu material, entendemos que não há necessidade de alteração do mesmo. O procedimento PG 13.00007 foi alterado e os EPI e uniformes foram adequados.
Prazo para implementação da	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final

ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	PG 13.00007, item 5.9.1.
Revisão da SysFlor	<p>A empresa alterou o procedimento PPG 13.00007 (item 5.9.1), com relação à calça de motosserrista, pois havia erro de digitação. Dessa forma, esse EPI não consta mais como necessário para realização de combate a incêndios.</p> <p>A alteração da camisa foi avaliada. Sendo o material sintético mais leve e mais fresco do que as fibras naturais, foi selecionado para utilização diária nas frentes de trabalho, visando ao conforto dos colaboradores. Além disso, avaliou-se que a troca de uniforme antes do combate a incêndio apresenta inviabilidade operacional. Dessa forma, foi definido que o uniforme não seria alterado para o combate a incêndios.</p>
Situação atual da OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 13-2013	
<i>Selecione uma:</i> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	1.3.e
Não conformidade: Não foi evidenciado o <i>kit</i> de primeiros socorros junto à equipe de brigadistas, nem nas instalações da brigada na Fazenda Boa Fé, em Cidelândia.	
Análise da Causa pelo EMF: Não havia sido determinada responsabilidade pela guarda do <i>kit</i> de emergência.	
Ação Corretiva do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<p>1 – A responsabilidade pela guarda do <i>kit</i> de primeiros socorros ficou a cargo do ferramenteiro.</p> <p>2 – Realizada conferência em todas as frentes de trabalho e brigadas de emergência para verificação da existência do <i>kit</i> de primeiros socorros. Confirmada a existência do <i>kit</i> em todos os locais necessários.</p> <p>3 – Item auditável no monitoramento do SSOMA.</p>
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação corretiva	PPG.01.577. <i>Checklist</i> do SSOMA.

Revisão da SysFlor	<p>Foi verificado, na página 07 do PPG.01.577, que a responsabilidade pela guarda e manutenção do <i>Kit</i> de Primeiros Socorros (Emergência) é do ferramenteiro. A empresa definiu, também, que esse item vai ser auditado no monitoramento do SSOMA. Assim, durante a próxima auditoria, será verificada a implementação do plano de ação definido pela empresa.</p> <p>Durante a auditoria de 2014, foi constatado que a empresa está verificando a existência de <i>kit</i> de primeiros socorros nas frentes de trabalho durante o monitoramento do SSOMA. A empresa apresentou o <i>checklist</i> de monitoramento da EPS EMFLORS, que possui brigada de incêndio, datado de 27/08/2014 e o item 13.6, que trata da existência do <i>kit</i>, está conforme.</p> <p>Nas inspeções de campo, foi verificado que, na frente de trabalho da equipe de brigada, havia dois <i>kits</i> de primeiros socorros disponíveis.</p>
Situação atual da NC:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 14-2013	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	2.1.d
Oportunidade de melhoria: A empresa relatou o processo de elaboração de procedimentos internos, incluindo os operacionais. Entretanto, não foi evidenciada a formalização desse processo, descrevendo o fluxo e as responsabilidades em cada fase (elaboração, revisão/consenso, aprovação e treinamentos).	
Análise da Causa pelo EMF: O procedimento operacional para controle de documento não foi apresentado durante a avaliação.	
Ação de Melhoria do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Através do procedimento PPG.00.00064 – Elaboração e Controle de Documentos, a Suzano-MA organiza os documentos e define as responsabilidades.
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	PPG.00.00064 – Elaboração e Controle de Documentos
Revisão da SysFlor	A empresa apresentou o procedimento “PPG.00.00064 – Elaboração e Controle de Documentos” que descreve sobre a elaboração, revisão e aprovação de procedimentos, incluindo as responsabilidades. Foi evidenciado, em entrevista, que, após cada atualização, o sistema alerta os colaboradores relacionados de

	que a versão foi alterada. Esses colaboradores, denominados facilitadores, divulgam as alterações para o setor.
Situação atual da OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

4.1.2 Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes da antiga Vale Florestar S.A., SYS-FM/CERFLOR-0002

Constatação Número: 2013-1	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	5.1.c
Oportunidade de Melhoria: A empresa tem iniciativas para fomentar a inserção de seus colaboradores (próprios e terceiros) no sistema educacional. Foram estabelecidas parcerias com as Secretarias Municipais de Educação para a realização da SIPATR e também é realizado o monitoramento trimestral do quantitativo de colaboradores usuários da rede de ensino. Entretanto, não há uma definição das próximas ações para assegurar a continuidade do processo.	
Análise da Causa pelo EMF: 1 - A cultura da região não favorece instrução para trabalhadores rurais, ou seja, quem vai trabalhar no campo já faz essa opção por não ter instrução. 2 – Os colaboradores próprios já possuem formação mínima requerida, sendo que 100% da mão de obra de próprios já possuem formação técnica ou equivalente.	
Ação de Melhoria do EMF (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	1 – Foi realizado mapeamento de colaboradores terceirizados que não tinham o ensino fundamental. 2 – Realizado contato com as secretarias municipais de educação e verificadas as opções de ensino EJA para os municípios de atuação da VFSA. 3 – Realizadas campanhas de divulgação sobre o projeto EJA, palestras e DSS (diálogo segurança e saúde) com o objetivo de incentivar os trabalhadores a ingressar na educação. 4 – Hoje um levantamento inicial das matrículas e, em setembro, haverá o levantamento daqueles que ainda permanecem matriculados 5 – Para os colaboradores próprios, a Vale Florestar possui programa de incentivo e pagamento de cursos de graduação e pós-graduação e monitora os processos de solicitação e aprovação do incentivo educacional. 6 – No período de Fevereiro-15 será realizada nova divulgação do EJA, visto que não há ingresso no segundo semestre.
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de	O EMF apresentou os seguintes documentos e esclarecimentos:

implementação da ação de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização de escolaridade dos colaboradores das EPS por município de atuação (Paragominas, Ulianópolis e Dom Eliseu), sendo identificado, nas três unidades, um maior nível? de escolaridade de Ensino fundamental completo. - Registro de presença em reunião com as Secretarias de Educação dos Municípios para verificação de implementação do EJA e de disponibilidade deste programa durante o ano letivo. - Relatórios com resultados e registro fotográfico do processo de divulgação sobre o EJA junto às EPS (EMFLORA e EMFLORS), realizado através de eventos e DSS (diálogo segurança e saúde); - Ata de Análise Crítica dos Indicadores FSC que informa que a continuidade de apoio ao EJA se dará com base em orçamento da Suzano-MA para 2015 em fase de elaboração, devendo ser incorporadas as ações sociais da Suzano-MA a partir de 2015 como uma atividade de rotina. - Regulamento Interno da VFSa que assegura um programa de incentivo educacional aos trabalhadores. Atualmente, evidencia-se a participação de 10 trabalhadores no Programa.
Revisão da SysFlor	O EMF apresentou evidências que indicam avanços e melhorias realizadas para fomentar a inserção de seus colaboradores (próprios e terceiros) no sistema educacional, atendendo a Oportunidade de Melhoria indicada na auditoria.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2013-2	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	1.3.d)
Oportunidade de Melhoria: A empresa possui um monitoramento que aponta o problema de temperatura da alimentação fornecida aos colaboradores, com indicações eventuais de temperaturas abaixo do valor estabelecido pela legislação (60° C) e tem realizado ações para correção. Entretanto, verificou-se que essas ações não vêm sendo eficazes e temperaturas inferiores a 60° C continuam ocorrendo.	
Análise da Causa pelo EMF: O sistema utilizado é o de transporte de alimentação em caixas <i>hot box</i> , similar ao que já acontece em outras empresas do ramo. Nos testes realizados, foi demonstrado que a temperatura estava sempre superior a 60° C. Entretanto, caso haja abertura das caixas fora do horário estabelecido, pode ocasionar o esfriamento da refeição.	
Ação de Melhoria do EMF (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	1 – Foi elaborado um procedimento para cocção e transporte da alimentação juntamente com as demais empresas prestadoras de serviço. 2 – Foi realizado treinamento das equipes no procedimento, reforçando a obrigação de abrir as caixas de alimentação somente no horário de servir.
Prazo para implementação da	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final

ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	O EMF elaborou um Procedimento (PSO – Procedimento para alimentação – 18/03/2014), com o intuito de minimizar os problemas evidenciados de baixas temperaturas nas refeições servidas aos colaboradores. Além disso, foi realizado um treinamento dos supervisores, monitores, encarregados e trabalhadores florestais designados para servir a alimentação (Registro de Presença do treinamento com as empresas prestadoras de serviços contratadas). Também, foi apresentado um laudo de análise microbiológica de alimentos, realizado na segunda quinzena de agosto, indicando que os alimentos estão de acordo com os padrões legais vigentes.
Revisão da SysFlor	O EMF apresentou evidências que indicam as melhorias realizadas para a resolução do problema evidenciado, atendendo a Oportunidade de Melhoria indicada na auditoria.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2013-3	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3.e)
Não conformidade: Foi evidenciada não conformidade para as seguintes situações: A) A empresa possui procedimentos para combate a incêndios florestais onde centraliza a decisão de ações no chefe de equipe, sem ter um detalhamento ou regras definidas para situações de alto risco para a segurança dos colaboradores que desempenham a atividade. B) O Procedimento de Segurança Operacional não prevê a ação dos operadores de máquina na eventualidade da aproximação de pessoas.	
Análise da Causa pelo EMF: Por não termos vivenciado situações de grande risco, o procedimento continha instruções básicas de combate a incêndio e o procedimento operacional não detalha instruções para manuseio, parada de máquina e permissões para acesso aos talhões. Ou seja, falta de percepção de risco.	
Ação Corretiva do EMF (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	A) Revisar o procedimento de combate a incêndio, detalhando responsabilidades e ações a serem tomadas em caso de combates em áreas com maior risco, até mar/14. Revisar, também, o procedimento operacional com novas diretrizes de segurança para os operadores de máquina florestal, também até mar/14. B) Retreinar equipes de técnicos de segurança, multiplicadores e brigadistas, até maio/14 C) Treinar operadores de máquinas e respectivos encarregados quanto ao novo procedimento operacional até abr/14.
Prazo para	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação

implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva	<p>A Suzano-MA revisou o procedimento, abordando as regras com maior detalhamento, determinando responsabilidades no que diz respeito à atividade de combate a incêndios florestais, de modo a garantir a segurança de seus colaboradores. Documento referência: Procedimento Plano de Combate a Incêndios Florestais (Cod. PRO-VF 03.002, revisado em 07/04/14). Item 5.2 Ações de combate.</p> <p>Para cada EPS (EMFLORA e EMFLORS) foi elaborado um Procedimento de Segurança Operacional que prevê como ação preventiva: “caso ocorra entrada de pessoas ou terceiros não envolvidos nos talhões com atividades, as máquinas devem ser paradas a uma distância mínima de 30 metros dos mesmos”. Como, por exemplo, foram apresentados os procedimentos “PSO-009E – Atividade de irrigação” e “PSO- 020E- Atividade de Roçada mecanizada”.</p>
Revisão da SysFlor	Foi constatado, nas frentes de trabalho, que os trabalhadores têm conhecimento dos Procedimentos acima descritos. Além disso, os procedimentos estão disponíveis nas áreas de vivência das Fazendas Mironga e Arizona.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2013-4	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	5.1.b)
Oportunidade de Melhoria: Apesar dos programas sociais em fase de implantação e dos processos de avaliação e monitoramento de impactos sociais já implantados, há necessidade de estruturar um plano estratégico das ações sociais para assegurar a continuidade dessas ações pela empresa.	
Análise da Causa pelo EMF: É a primeira vez que as comunidades são beneficiadas por projetos sociais e não possuem informações suficientes para buscar apoio por meios próprios.	
Ação de Melhoria do EMF (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	<p>Os projetos selecionados e acordados com os municípios de Ulianópolis e Dom Eliseu/PA foram contemplados no orçamento de 2014. Simultaneamente, fortaleceremos o relacionamento com as comunidades do entorno das propriedades, desenvolvendo processo de capacitação de lideranças junto ao SEBRAE e para elaboração de projetos e captação de recursos junto às empresas e outras fontes de financiamento de projetos sociais. Previsão de início: segundo semestre de 2014.</p> <p>Contrato com o SEBRAE já está em processo de confecção e aprovação.</p>
Prazo para implementação da	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação

ação de melhoria	<input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	<p>Foi evidenciado, no orçamento corporativo estratégico de 2014 e de 2015 da Suzano-MA, recurso financeiro para apoiar a continuidade dos projetos sociais desenvolvidos na região pela VFSA. Essas iniciativas passarão a integrar as ações sociais da Suzano-MA após a incorporação oficial da VFSA, conforme descrito na Ata de Análise Crítica de Indicadores FSC e CERFLOR, realizada em 29/08/14 pela VFSA.</p> <p>O EMF, paralelamente, vem atuando na implementação do projeto de capacitação das comunidades através de parceria com o SEBRAE.</p>
Revisão da SysFlor	O EMF apresentou evidências que indicam as melhorias tomadas para assegurar a continuidade das ações sociais na região de Dom Eliseu, atendendo, assim, a Oportunidade de Melhoria indicada na auditoria.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2013-5	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	3.3.b)
Oportunidade de Melhoria: Apesar de todos os procedimentos e ações preventivas à ocorrência de incêndios, evidenciou-se que, na região das comunidades do Planalto, Areia Branca e Surubiju, a empresa tem dificuldades para atender as solicitações de ajuda para combate a incêndios. Isso se deve à grande incidência de ventos e, também, devido à própria atividade de agricultura familiar (abertura de roça) no local. Além disso, os municípios não possuem estrutura própria para tal atividade.	
Análise da Causa pelo EMF: As comunidades não possuem instruções dadas pelo governo quanto ao correto combate a incêndios e, além disso, os municípios não possuem estrutura de corpo de bombeiros.	
Ação de Melhoria do EMF (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	<p>1 – Foi comunicado ao corpo de bombeiros, em Paragominas, sobre as questões recorrentes de fogo na região e consultado sobre quais seriam os meios para contatar o órgão e se este atuaria dentro das áreas florestais. Será realizado, em outubro, contato com o IBAMA com o objetivo de buscar informações sobre o PREVFOGO e sobre como e quando são montadas essas brigadas no combate ao incêndio florestal.</p> <p>2 – Foi realizada a visita às comunidades, de acordo com o cronograma, com o objetivo de manter diálogo e informá-las sobre os canais de comunicação e as medidas de prevenção e combate a incêndios.</p>
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final

	<input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	<p>Foi apresentado pelo EMF o registro de presença na Roda de Conversa sobre combate a incêndio florestal com o Corpo de Bombeiro Militar de Paragominas. Identificou-se que as ações de combate aos incêndios florestais, por parte do Corpo de Bombeiro, estão restritas à sede do Município, tendo em vista a limitada capacidade operacional para atendimento do restante da região. Está previsto, ainda, para outubro, uma aproximação junto ao IBAMA (PREVFOGO) para identificação de ações conjuntas. Paralelamente ao trabalho de articulação junto às Instituições, o EMF estabeleceu um cronograma de visitação às comunidades em 2014 para divulgação dos canais de comunicação (linha 0800) da empresa. Foi constatado o registro dessas reuniões em 14 comunidades visitadas no período de fevereiro a junho de 2014. A segunda etapa de visitação já foi iniciada e deve ser finalizada em novembro de 2014.</p> <p>Também, foi evidenciado que o EMF tem como atividade preventiva a distribuição de informativos aos vizinhos e comunidades, orientando sobre os riscos de incêndio florestal descontrolado durante as operações de limpeza de área com uso de fogo. Essa atividade é realizada pelo setor de Segurança Patrimonial da VFSA.</p>
Revisão da SysFlor	<p>O EMF apresentou evidências que indicam as melhorias realizadas no encaminhamento das questões sobre a grande incidência de incêndios na região de atuação, atendendo a Oportunidade de Melhoria indicada na auditoria.</p>
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2013-6	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	3.5.b)
<p>Não conformidade: O EMF identificou, inicialmente, as áreas de relevante interesse ecológico da UMF, com base em um monitoramento continuado de flora que mantém em suas áreas de Reserva Legal (70 parcelas fixas de acompanhamento), realizado por meio de um convênio que a empresa mantém com a UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia. Esta identificação, a princípio, considerou como áreas de relevante interesse ecológico todas as 37 áreas de Reserva Legal da UMF, cujas áreas florestais (plântio, RL, APP e benfeitorias) compõem o escopo da certificação. Posteriormente, um terceiro profissional (biólogo especialista), independente e proficiente avaliou essa identificação e, com base nos critérios do PROFOREST, ratificou oito destas 37 áreas de reserva legal como áreas de relevante interesse ecológico. Dessa forma, a empresa cumpriu as determinações do critério 3.5 do Padrão Cerflor, definindo as medidas de proteção e preservação e iniciou o monitoramento dos atributos, ainda incipientes. A própria empresa estipulou um intervalo de quatro anos para reavaliar a condição das áreas</p>	

<p>de relevante interesse ecológico destes fragmentos de floresta nativa. Todavia, nota-se que algumas dessas oito áreas, consideradas como áreas de relevante interesse ecológico, são constituídas por subáreas de vegetação em estágio de regeneração, deixando dúvidas sobre a existência real de atributos que as qualifiquem como áreas de relevante interesse ecológico.</p>	
<p>Análise da Causa pelo EMF: Os estudos que serviram de base para identificar as AAVC não foram suficientes para garantir que os atributos identificados nestas áreas realmente as configurem como áreas de alto valor de conservação, principalmente em locais onde existem subáreas de vegetação em estágio de regeneração.</p>	
<p>Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>1 – Ratificar os alvos das áreas selecionadas (FAVC) que apresentaram dúvidas para o auditor, através de um novo estudo desenvolvido até a próxima auditoria. Os resultados dos monitoramentos de fauna e flora também serão utilizados para auxiliar na seleção/definição destas áreas. Assim, teremos condições de avaliar melhor e de forma mais assertiva os atributos que qualificaram estas áreas;</p> <p>2 – O primeiro monitoramento da fauna (mastofauna e avifauna) nas áreas selecionadas será realizado até a próxima auditoria. A partir daí, o intervalo de monitoramento será de 3 anos;</p> <p>3 – O primeiro monitoramento da flora nas áreas selecionadas será realizado até a próxima auditoria. A partir daí, o intervalo de monitoramento será de 5 anos.</p>
<p>Prazo para implementação da ação corretiva</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>Evidência de implementação da ação corretiva</p>	<p>Foi apresentado um documento sobre FAVC onde foi demonstrada a reavaliação da seleção dessas florestas, elaborado em 19/08/14.</p> <p>A contratação de uma consultoria para a realização dos monitoramentos da fauna e flora foi autorizada somente no dia 29/08/14, sendo o pagamento da primeira parcela realizado no dia 10/09 e, conforme a cláusula contratual, os monitoramentos serão realizados em até 15 dias após este pagamento.</p>
<p>Revisão da SysFlor</p>	<p>Verificou-se que, diante do fato de que a VFSA está passando por uma mudança na administração, visto que foi adquirida pela Suzano-MA em 2014, a autorização da contratação de uma consultoria para a realização dos monitoramentos da fauna e flora atrasou. Foi verificado que a contratação foi autorizada somente no dia 29/08/14, sendo o pagamento da primeira parcela realizado no dia 10/09 e conforme cláusula contratual os monitoramentos serão realizados em até 15 dias após este pagamento. Dessa forma, essa NC foi mantida em aberto.</p>
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>

4.2 Novas Ações Corretivas Requeridas e Observações

Constatação Número: 2014-01			
Selecione uma:	<input checked="" type="checkbox"/> NC maior	<input type="checkbox"/> NC menor	<input type="checkbox"/> OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.1.b) e 3.3.b)
Não conformidade: A empresa está utilizando fogo em casos específicos (redução de resíduos, redução de risco de incêndios etc.) na UMF, conforme verificado no Bloco São Bento. No PMF da empresa, item 6.4.3, descreve-se que o EMF “[...]não adota o uso do fogo, como técnica de manejo, mesmo se permitido por lei.”, em discordância com o observado nas inspeções de campo. Além disso, evidenciou-se que a empresa não possui autorização dos órgãos competentes para executar essa prática e não avaliou os impactos sociais e ambientais decorrentes dessa atividade.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2014-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3.b)
Não conformidade: Foi evidenciado o compartilhamento de garrações de água nas atividades de silvicultura. O “bombeiro” distribui a água dos garrações trazidos de casa aos trabalhadores, aleatoriamente e de forma coletiva.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer	

<i>evidência encaminhada)</i>	
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2014-03	
Selecione uma: <input checked="" type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3.b
<p>Não conformidade:</p> <p>Atendimento Parcial à NC menor 10-2013:</p> <p>“a) Foi evidenciado que os riscos operacionais citados e descritos nas Matrizes de Riscos e no PPRA – NR09 (Suzano-MA e empresas terceirizadas) das atividades de manejo não expressam a realidade daqueles verificados em campo. Exemplo: em nenhuma atividade operacional a céu aberto as matrizes de riscos reconhecem o risco intempéries.</p> <p>b) Os riscos operacionais citados e descritos na matriz de risco e PPRA para a atividade de combate a incêndio não reconhece todos os riscos inerentes à atividade. Exemplo: condições restritivas de relevo (grotas/ baixões e morros), vegetação, fogo subterrâneo etc.”</p> <p>Durante a auditoria de 2014, foi verificado que a empresa atualizou a matriz de risco da silvicultura, incorporando os riscos inerentes às atividades, inclusive os relacionados às intempéries. Além disso, a empresa apresentou uma matriz de risco específica para combate a incêndios florestais.</p> <p>Foi verificado que, no monitoramento do SSOMA, é realizada uma revisão sobre a adequação dos riscos descritos no PPRA às funções, conforme item 3.1.1 do <i>checklist</i>.</p> <p>Os PPRA das EPS foram revisados durante o Pré-SSOMA de fev-mar/2014, quando foram evidenciados os itens para melhoria. Em agosto de 2014, foi realizado o monitoramento do SSOMA, quando os PPRA foram novamente revisados. Nos relatórios de SSOMA verificados (ex.: <i>checklist</i> “Avaliação do PPRA”, datado de 14/07/2014, da EPS Transul Transportes Ltda.), não havia qualquer ação necessária para revisão dos riscos do PPRA.</p> <p>Apesar disso, foi evidenciado que, no PPRA da EPS EMFLORA e EMFLORS, para a função Trabalhador Florestal I, que realiza combate a incêndio, não consta a descrição dos riscos relativos a essa operação.</p>	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do	

EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 2014-04	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3.d)
Não conformidade: Foi verificado que a empresa não realiza o controle do atendimento à legislação tributária das empresas prestadoras de serviços que atuam na UMF.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 2014-05	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.1.a)
Não conformidade: Foi verificado, na Comunidade Petrolina, que existe uma prática de queima de coco-de-babaçu para fazer carvão. Isso tem ocorrido dentro das áreas de conservação da empresa. Não foram identificadas ações da empresa de monitoramento/controle, nem de conscientização sobre os impactos e riscos dessa atividade.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2014-06	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.2.a)
Não conformidade: O plano plurianual de plantio e/ou reforma não consta no PMF.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Prazo para implementação da	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final

ação corretiva	<input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2014-07	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	2.2.c.
Oportunidade de Melhoria: O EMF, regional Dom Eliseu, apresentou um plano de manejo com inclusões e revisões realizadas em relação à versão anterior. Entretanto, não constam o registro da data e do número da versão e/ou revisão no PMF antigo nem no atual. Além disso, o Resumo do Plano de Manejo não está atualizado.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do EMF (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2014-08	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.2.f)
Não conformidade: A empresa tem realizado diversos treinamentos com os colaboradores sobre o combate a incêndios, sem incluir a avaliação da sua eficácia. No procedimento PPG.01.577, descreve-se como deve ser realizada a distribuição de funções da equipe no combate ao fogo. Entretanto, não ficou claro, nas entrevistas aos colaboradores, que essa distribuição tenha ficado esclarecida.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2014-09	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.3.b)
Não conformidade: Foi evidenciado que o Procedimento Operacional Corporativo, referente ao transporte (PR.06.00064 - TRANSPORTE DE MADEIRA DE EUCALIPTO), está desatualizado. Há referência apenas às atividades de transporte realizadas nas áreas da Suzano, localizadas em SP e BA, sem mencionar a Unidade Florestal do Maranhão. Além disso, o PMF faz referência ao "PR-13.000084 – Execução e Manutenção de Obra Viárias" e foi apresentado o procedimento operacional "PPG.01.187 - EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DE OBRAS VIÁRIAS". Com isso, evidenciou-se discordância entre os procedimentos citados no PMF e os procedimentos empregados, gerando dúvida sobre qual dos procedimentos citados se trata no	

documento atualizado.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 2014-10	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	2.3.f)
Oportunidade de Melhoria: Foi identificado que os caminhões-pipa da empresa estão com vazamento no tanque de armazenamento de água, evidenciando a falta de manutenção desses equipamentos. Também, foram verificadas máquinas de colheita paradas por longo período por falta de combustível.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da correção e da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	

Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)
---------------------------------	--

Constatação Número: 2014-11	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	3.1.d)
Oportunidade de Melhoria: Foi verificado que a empresa está cedendo à Futuragene, sob contrato de comodato, uma pequena área para plantio experimental de OGM. A localização da área ainda não foi oficializada, nem há, ainda, previsão de início dos trabalhos. A empresa precisa informar a certificadora sobre o início dessas atividades e assegurar que essas áreas experimentais estejam adequadas com relação às normas e às técnicas de biossegurança.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do EMF (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da correção e da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2014-12	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	3.5.b)
Não conformidade:	

Prorrogação da NC menor 2013-6 da Vale Florestar S.A. (VFSA). “O EMF identificou, inicialmente, as áreas de relevante interesse ecológico da UMF com base em um monitoramento continuado da flora que mantém em suas áreas de Reserva Legal (70 parcelas fixas de acompanhamento), realizado por meio de um convênio que a empresa mantém com a UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia. Esta identificação, a princípio, considerou como áreas de relevante interesse ecológico todas as 37 áreas de Reserva Legal da UMF, cujas áreas florestais (plantio, RL, APP e benfeitorias) compõem o escopo da certificação. Posteriormente, um terceiro profissional (biólogo especialista) independente e proficiente avaliou essa identificação da empresa e, com base nos critérios do PROFOREST, ratificou oito destas 37 áreas de reserva legal como áreas de relevante interesse ecológico. Dessa forma, a empresa cumpriu as determinações do critério 3.5 do Padrão Cerflor, definindo as medidas de proteção e preservação e iniciou o monitoramento dos atributos, ainda incipiente. A própria empresa estipulou um intervalo de quatro anos para reavaliar a condição de áreas de relevante interesse ecológico destes fragmentos de floresta nativa. Todavia, nota-se que algumas destas oito áreas consideradas como áreas de relevante interesse ecológico são constituídas por subáreas de vegetação em estágio de regeneração, deixando dúvidas sobre a existência real de atributos que as qualifiquem como áreas de relevante interesse ecológico.”

Na auditoria de 2014, foi evidenciado que a contratação de uma consultoria para a realização dos monitoramentos da fauna e da flora foi autorizada somente no dia 29/08/14, sendo o pagamento da primeira parcela realizado no dia 10/09 e, conforme cláusula contratual, os monitoramentos serão realizados em até 15 dias após este pagamento. A VFSA foi adquirida pela Suzano-MA em 2014 e está em fase de incorporação da UMF, o que gerou um atraso na autorização da contratação do serviço.

Análise da Causa pelo EMF:

Ação Corretiva do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 2014-13

Selecione uma:	<input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	3.6.b)
Oportunidade de Melhoria:	

Na regional de Dom Eliseu, foi verificado que as placas de advertência presentes nas entradas das propriedades e nas proximidades das áreas de reservas nativas da empresa fazem menção ao antigo código florestal já revogado (Código Florestal 4771/65).	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 2014-14	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	4.2.c
<p>Oportunidade de Melhoria: Não atendimento à OM 04-2013 “No monitoramento dos recursos hídricos, a OMF realiza análises físico-químicas das águas. Assim, convém que a empresa conduza um relatório de interpretação dos resultados dos monitoramentos dos recursos hídricos.”</p> <p>Durante a auditoria de 2013, verificou-se que a empresa elaborou relatórios gráficos dos resultados dos laudos. Os gráficos de análise da água são enviados à SEMA para liberação das outorgas de água. Esses gráficos mostram o limiar legal das variáveis e, estando abaixo, a empresa define que os padrões estão sendo atendidos e que os gráficos já evidenciam isso. No caso de haver alguma divergência, foi definido que deve ser identificada a causa para correção dos desvios.</p> <p>Foi verificado o banco de dados da Fazenda Boa Fé, com medições em fevereiro e setembro de 2013. Nesse banco de dados, foi evidenciado que o parâmetro legal descrito está em discordância com o presente na Resolução do CONAMA 357. Apesar de a análise demonstrar que os parâmetros estão dentro dos limites legais, os dados presentes nos relatórios gráficos não estão sendo analisados criticamente pela empresa.</p>	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Prazo para implementação da	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final

ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2014-15	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	4.3.i
Oportunidade de Melhoria: O EMF, regional Dom Eliseu, mantém um controle atualizado das entradas e saídas de produtos do depósito de agrotóxicos, armazena os produtos de maneira adequada e dá destinação correta às embalagens dos produtos utilizados. Entretanto, no depósito da Fazenda Preciosa, foi verificada a existência de 3.706 kg de Gel HB10, com prazo de validade vencida desde 04/2014 e 742,5 kg de "K-Othrine" com prazo de validade vencido em 09/2013 e 01/2014. No entanto, deve-se assegurar a destinação adequada destes produtos, atendendo a legislação aplicável.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do EMF (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2014-16	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	4.3. b) e j)
Oportunidade de Melhoria: Foi verificada divergência no controle de uso dos fertilizantes e de produtos químicos, tendo em vista que a quantidade verificada em estoque não confere com a quantidade registrada no sistema. Observou-se que o EMF já está tratando a questão, mas ainda não apresentou um resumo das ações, nem o monitoramento da eficácia das ações empregadas para evitar a recorrência.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da correção e da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2014-17	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	5.1.a)
Oportunidade de Melhoria: Foi evidenciada, através de consulta pública e relatos contidos no relatório socioambiental do EMF, a ocorrência de um acidente de trânsito, com vítima, em uma rodovia utilizada também para o transporte de madeira da empresa. Não se têm informações concretas do causador do acidente. O acidente está sendo investigado pela Polícia Civil e não foram apresentadas informações sobre o andamento do inquérito policial.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do	

EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da correção e da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2014-18	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	5.1.b)
<p>Não conformidade: Foram identificados os seguintes problemas com relação às medidas definidas pela empresa para evitar, mitigar ou, quando aplicável, compensar impactos sociais e econômicos negativos significativos decorrentes do manejo:</p> <p>a) Foi verificado que a empresa não está empregando medidas compensatórias adequadas para tratar os impactos das suas operações que causem perdas ou danos. Como evidência, verificou-se um acidente com um caminhão que derrubou um poste na Comunidade Olho D'água, ocasionando a interrupção na rede elétrica e telefônica no local. A empresa apresentou o Relatório de Responsabilidade Social (RRS) abordando o ocorrido na Estrada do Arroz em 21/03/2014, após o acidente. Verificou-se que a comunidade relatou o problema da falta de luz e, em 24 horas, a energia elétrica foi restabelecida. Entretanto, os danos na telefonia não foram apontados naquela ocasião. Em agosto de 2014, a empresa retornou à comunidade para realizar o Diagnóstico de Impactos Sociais quando, então, o assunto foi abordado e classificado como de intensidade fraca, pois apenas dois dos nove entrevistados relataram a situação. Dessa forma, até a data da auditoria, a empresa não havia implementado um plano de ação para a resolução definitiva do problema, considerando o pequeno intervalo de tempo após a identificação do impacto.</p> <p>b) O EMF identificou os impactos negativos gerados pela atividade de transporte de madeira. Foi evidenciada a ocorrência frequente de acidentes com caminhões transportadores de madeira. A empresa realizou uma análise crítica sobre esses casos e identificou que 44 % dos acidentes ocorrem com motoristas e que 41 % destes estão relacionados à atividade de transporte de madeira, incluindo casos fatais. A identificação dos impactos pelas comunidades indicou que 60 % dos impactos negativos estão relacionados à perturbação noturna e à poeira, excesso de velocidade dos caminhões, danos na infraestrutura dos vilarejos – postes e telefonia, risco de queda de toras devido à má organização das cargas, enfileiramento dos veículos etc. As ações apresentadas para</p>	

<p>minimizar e/ou mitigar esses impactos, tais como umectação, blitz de segurança, diálogos com representantes das empresas terceirizadas e motoristas, treinamentos e procedimentos não estão sendo eficazes, visto que não estão considerando a proporcionalidade do impacto identificado.</p>	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 2014-19	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para <i>(quando mais de uma UMF):</i>	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	5.1 c
Oportunidade de Melhoria: O EMF apoia projetos sociais em parceria com as prefeituras dos municípios de Dom Eliseu, Ulianópolis e Paragominas, cabendo às Secretarias de Agricultura a execução desses projetos. Os registros dos treinamentos realizados no âmbito desses projetos são arquivados nas Secretarias de Agricultura dos municípios e o EMF não mantém registros dessas ações (a não ser fotográficos).	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	

Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2014-20	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	5.1 h
Oportunidade de Melhoria: Verificou-se que as empresas prestadoras de serviços, na regional de Dom Eliseu, fornecem Plano de Saúde Medica (Unimed) aos seus trabalhadores. Entretanto, foi evidenciado que o atendimento médico no município de Dom Eliseu é limitado, sem locais para realização de exames especializados. Há necessidade de deslocamentos para a cidade de Imperatriz, distante aproximadamente 140 km de Dom Eliseu. Isso tem gerado custos adicionais ao trabalhador e, em muitos casos, inviabilização do atendimento médico.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do EMF (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

5.0 COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da SYSFLOR, consulta com as principais partes afetadas foi um componente integral do processo de avaliação. As consultas foram realizadas antes, simultaneamente e após a avaliação em campo. As consultas tiveram como objetivo solicitar informações das partes afetadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo do EMF relativo ao padrão e sobre a natureza da interação entre a empresa e as comunidades vizinhas. Grupos principais de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base na lista das partes interessadas do EMF e

contatos adicionais de outras fontes (ex.: presidência do grupo regional de trabalho do Inmetro). Os seguintes tipos de grupos e indivíduos foram determinados como partes interessadas principais:

5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas

Gerência e funcionários do EMF
Empresas prestadoras de serviços
Proprietários adjacentes
Organizações cívicas e de interesse social, locais e regionais
Órgãos governamentais
Organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais
Pessoal de agências reguladoras local, estadual e federal
Outros grupos relevantes

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nas três câmaras da CERFLOR, bem como nos Padrões do INMETRO. A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação. Quando os comentários das partes interessadas desencadearam investigações durante a avaliação, as ações de acompanhamento e as conclusões da SYSFLOR estão descritas a seguir.

5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe, onde aplicáveis

A SYSFLOR não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria anual.		<input type="checkbox"/>
Comentários das Partes Interessadas	Respostas da SYSFLOR	
Questões econômicas		
A empresa está conversando muito com a gente, reunindo para oferecer apoio as comunidades. Colocou-se à disposição para apoiar projetos de beneficiamento do coco (de babaçu). Está até apoiando o Fórum de Defesa da Cidadania e do Desenvolvimento das Comunidades da Estrada do Arroz. Ajudou, também, na construção da sede da Associação das Mulheres Quebradeira de Côco-de-babaçu, além de permitir a coleta do côco na Fazenda Serra Branca.	Conforme verificado junto à área da Responsabilidade Socioambiental, o empreendimento está apoiando iniciativas de base comunitária. São ações nas áreas da agricultura familiar e extrativismo não madeireiro, com destaque para: a) Programa Pés no Campo; b) apoio na reforma das Associações das Mulheres Quebradeira de Côco-de-babaçu das comunidades de Petrolina e Altamira; c) doação de máquinas e equipamentos para beneficiamento da produção agrícola; e d) apoio na realização do I Festiva do Açaí da Comunidade do 1.700. Conforme evidências constatadas (relatório, registro fotográfico e lista de presença), em 2014, o empreendimento realizou uma série de consultas no sentido de identificar os interesses comunitários, principalmente as demandas das mulheres quebradeiras de côco-de-babaçu. Foram realizadas duas oficinas sobre a cadeia produtiva do babaçu, com a participação de nove comunidades. Alinhado a essas iniciativas, o empreendimento demonstrou, também, importante avanço no diálogo com as partes interessadas, principalmente com as comunidades afetadas pelas suas operações. A presença da empresa através do Inventário Social (IS), da aplicação do Instrumento de	

	<p>Caracterização das Comunidades Tradicionais (ICCT) e a implantação de uma agenda de consulta a partes interessadas sobre impactos está apresentando resultados favoráveis à consolidação dos canais de diálogos. Essa evolução foi identificada em entrevistas nas quais as famílias chamam atenção para o bom funcionamento da comunicação entre as partes.</p>								
Questões Sociais									
<p>Há uma grande preocupação relacionada aos impactos socioeconômicos gerados pelo processo de transição administrativa da VFSA, ainda não incorporada oficialmente pela Suzano, considerando as demissões de trabalhadores já realizadas e de outras que, possivelmente, virão a ocorrer na região de atuação da empresa.</p>	<p>A empresa apresentou uma série de medidas tomadas, visando à mitigação de impactos socioeconômicos na região. Foi verificado que, dos 11 colaboradores demitidos em agosto de 2014 pela VFSA, cinco foram contatados em agosto pela Suzano-MA para entrevista e possível contratação. Um dos colaboradores foi aprovado. Entretanto, este declinou da vaga, por ter recebido outra proposta de emprego. Adicionalmente, a empresa enviou um <i>e-mail</i> em 29/09/2014 para os 11 colaboradores demitidos da VFSA, solicitando o envio de currículos para avaliação. Foi evidenciado que, em 30/09/2014, dois currículos recebidos foram encaminhados pela Suzano-MA ao SINE (Sistema Nacional de Emprego), por não haver vagas disponíveis no momento para o perfil desses colaboradores. Foi evidenciado, ainda, que a empresa forneceu auxílio transporte para três colaboradores demitidos, para retorno deles à sua região de origem. Além disso, o plano de saúde foi estendido por mais 60 dias após a demissão, para um dos colaboradores demitidos, devido a problemas de saúde.</p> <p>Com relação aos trabalhadores de empresas terceirizadas, a Suzano-MA informou que vai manter as empresas prestadoras de serviço e que está realizando a capacitação de operadores de máquinas florestais na região de Dom Eliseu através da empresa TCA Florestal. Já foram capacitados 68 operadores e há mais 59 em treinamento. A empresa apresentou, também, uma estimativa de aumento de empregos na região, com a incorporação da VFSA pela Suzano, conforme segue:</p> <p>Estimativa de empregos gerados na região do Núcleo Pará – UNF MA (antiga VFSA):</p> <table border="1" data-bbox="613 1409 1427 1591"> <thead> <tr> <th>Área</th> <th>Empregos diretos e indiretos (criados com a chegada da Suzano no Pará – Núcleo Pará)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Silvicultura</td> <td>800</td> </tr> <tr> <td>Abastecimento</td> <td>240</td> </tr> <tr> <td>Colheita</td> <td>127</td> </tr> </tbody> </table>	Área	Empregos diretos e indiretos (criados com a chegada da Suzano no Pará – Núcleo Pará)	Silvicultura	800	Abastecimento	240	Colheita	127
Área	Empregos diretos e indiretos (criados com a chegada da Suzano no Pará – Núcleo Pará)								
Silvicultura	800								
Abastecimento	240								
Colheita	127								
<p>A empresa não liberou uma área na Estrada do Arroz que os trabalhadores sem-terra exigem há mais de 10 anos. É uma área de 12.000 ha em que a justiça já deu ganho de causa aos agricultores, mas o INCRA ainda não fez a reforma agrária. O</p>	<p>De acordo com o INCRA, encontra-se em fase de finalização uma ação administrativa de desapropriação amigável de uma área de 3.297 ha de propriedade do EMF, reivindicada pelo movimento sem-terra destinada a assentar 110 famílias filiadas à Associação dos Pequenos Produtores e Produtoras Rurais do Grupo de Resistência da Estrada do Arroz. O INCRA estima em um ano o prazo para a regularização da área. Porém, segundo as lideranças do movimento, há um acordo estabelecido de que, até o final de 2014, a área</p>								

<p>acordo começou em 2012 mas não avançou, deixando 150 famílias à espera. Essa área era da Vale Reflorestar e foi adquirida pela Suzano. Porém, ainda não se fez nada para ajudar no assentamento das famílias.</p>	<p>deverá estar liberada para a efetivação do assentamento das famílias. Essa informação foi confirmada pela assessoria jurídica do EMF. Em reunião com as famílias do movimento, verificou-se que a empresa está cumprindo os acordos firmados em 2014, inclusive colocando-se à disposição para apoiar na instalação inicial das famílias. Com autorização da empresa, os líderes do movimento já visitaram a área e escolheram o local onde será implantada uma agrovila. Evidências constatadas demonstraram o esforço das partes na construção de diálogos positivos e ações concretas de resolução do referido conflito fundiário.</p>
<p>Houve um acidente em que um caminhão atropelou e matou uma pessoa na Vila Nova dos Martírios.</p>	<p>Conforme informações apresentadas pela área de saúde e segurança do EMF, em 24 abril de 2014, ela foi notificada sobre um acidente fatal ocorrido no km 2 da BR MA 125, Vila Nova dos Martírios, com suspeita de envolvimento de um caminhão de transporte de madeira a serviço da Suzano. Conforme o relatório “Levantamento de Dados de Acidente”, o EMF abriu investigação interna e, no dia 25 de abril, enviou ao local dois empregados para apurar os fatos. De acordo com o relatório, não há indícios de envolvimento de veículo do EMF no acidente. Porém, o fato está sendo apurado pela Polícia Civil do Maranhão, que é responsável pela investigação do acidente. Apesar de ter realizado investigação interna e demonstrar que tem conhecimento do fato, o EMF não apresentou informações atualizadas sobre os resultados do inquérito policial, demonstrando que não está acompanhando, adequadamente, a apuração do acidente. Isso levou a auditoria a recomendar um acompanhamento mais eficiente do caso, conforme OM 2014-16.</p>
<p>Uma iniciativa importante da empresa, que deu bons resultados, foi o teatro educacional. A empresa apoiou uma escola da região, levando os alunos para Coquelândia, onde proporcionou espaços de descontração e interação entre alunos e professores. Também está sendo importante o projeto Gestão Nota 10, que ajuda a secretaria e os gestores das escolas a melhorar o sistema educacional.</p>	<p>Evidências demonstram que o EMF investe em ações relevantes na área educacional. Dentre os projetos implementados pela Suzano, que foram verificados, constam: Educar e Formar; Se Liga; Acelera; Circuito Campeão; Gestão Nota 10; e Biblioteca Comunitária. Esses projetos foram implantados pelo EMF na área urbana e rural dos municípios de Imperatriz, Estreito, Porto Franco, São Pedro, Água Branca, Lisboa, Vila Nova dos Martírios e Cidelândia e Açailândia.</p>
<p>Os caminhões têm gerado impactos nas comunidades. Houve, recentemente, danos na fiação elétrica e telefônica na comunidade Olho D'Água. A empresa consertou a luz, mas os telefones, até hoje, não funcionam. Também, há barulho</p>	<p>Os impactos negativos gerados pelo transporte da madeira foram identificados, também, pela auditoria em entrevistas nas comunidades localizadas no entorno das UMF. Apesar do EMF ter demonstrado esforço ao mitigar parte dos impactos como a criação de desvios nas estradas, ainda há moradores que sofrem com os ruídos, poeira e riscos de acidente. Foi verificado, também, que as medidas mitigadoras apresentadas na matriz de impactos não são suficientes para mitigar/anular tais impactos. Além disso, nas</p>

devido ao transporte noturno e isso tem gerado impacto ao descanso das comunidades.	conversas com moradores, ficou constatado que o EMF não agiu ativamente na reparação do serviço de telefonia da Comunidade Olho D'Água dos Martins. Portanto, conclui-se que o EMF não está tratando, apropriadamente, os impactos resultantes das operações de transporte da madeira. Isso levou à aplicação da NC menor 2014-17 .
Questões Ambientais	
Nenhuma.	

6.0 DECISAO DE CERTIFICAÇÃO

O detentor do certificado tem demonstrado total e contínua conformidade com as normas aplicáveis do Manejo Florestal. A equipe de auditoria anual da SYSFLOR recomenda que o certificado seja mantido, sujeito a auditorias anuais subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Ação Corretiva Requerida em aberto.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Comentários: Nenhum.	

7.0 MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Não houve alteração no escopo da certificação durante o ano anterior.

Informação do Nome e Contato

Nome da Empresa	Suzano Papel e Celulose S.A., UNF Maranhão, Núcleo de Cidelândia.
Histórico da Empresa	<p>Em janeiro de 1924, o imigrante Sr. Leon Feffer registrava, na Junta Comercial do Estado de São Paulo, a Leon Feffer & Cia, que viria a se tornar mais tarde a Suzano Papel e Celulose. Em 1941, em plena Segunda Guerra Mundial, surgiu a primeira Unidade Industrial, a Fábrica A no bairro do Ipiranga em São Paulo - SP. Em 1946, já colhendo bons frutos da fábrica, o Sr. Leon mudou o nome da empresa para Indústria de Papel Leon Feffer. No final dos anos 40, Max Feffer, o primogênito do Leon Feffer, que estudava música nos Estados Unidos, voltou ao Brasil para assumir a função de Vice-Presidente Executivo na Indústria. Uma grande preocupação, naquela época, era a dependência da celulose importada para a fabricação de papel. Nos anos 50, buscando alternativas à celulose importada, a Suzano foi a pioneira na produção de celulose 100 % de eucalipto.</p> <p>A nova produção iniciou-se no moderno parque industrial adquirido em 1956, no município de Suzano, com 240.000 m², estrategicamente localizado entre antigos plantios de eucalipto e próximo ao principal mercado consumidor, a cidade de São Paulo. O nome da empresa foi mudado para Companhia Suzano de Papel e Celulose que, na época, produzia cerca de 25 t/dia de celulose de eucalipto.</p> <p>Em 1985, surgiu o projeto da Bahia Sul Celulose Joint Venture, em Mucuri – Bahia, formada por 55 % de participação da Companhia Vale do Rio Doce e 45 % da Cia. Suzano, que visava à implantação de uma fábrica de celulose de fibra curta branqueada de eucalipto com capacidade para 500.000 t/ano e uma máquina de papel de imprimir e escrever com capacidade de 250.000 t/ano. Assim, a implantação da nova unidade industrial teve início em 1985 e seu “startup” ocorreu em março de 1992.</p>

	<p>Em 2001, a Suzano adquiriu a participação da Companhia Vale do Rio Doce na Bahia Sul Celulose. Com a iniciativa, as duas empresas do Grupo, juntas, passaram a ter uma capacidade de produção de 1,2 milhão de toneladas por ano.</p> <p>Em maio de 2003, visando estar em linha com as melhores práticas de governança corporativa, a empresa aderiu ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa, garantindo, dessa forma, a transparência nas operações e a qualidade da prestação de contas aos acionistas.</p> <p>Em 2005, a Suzano Papel e Celulose iniciou a implantação de um projeto de expansão do seu complexo industrial localizado em Mucuri (BA), conhecido como "Projeto Mucuri", para construir uma segunda linha de celulose para produção de 1 milhão de toneladas. Em agosto de 2007, o Projeto Mucuri iniciou sua operação, aumentando a capacidade de produção de papel e celulose para mais de 2,8 milhões de toneladas por ano. Em março de 2005, ocorreu a aquisição da Ripasa S.A. Celulose e Papel, de forma compartilhada com a VCP, companhia do Grupo Votorantin, com o nome Conpacel.</p> <p>Em 2008, a Suzano – Papel e Celulose S.A., anunciou um plano de expansão com a construção de duas novas unidades industriais: uma no Maranhão e outra no Piauí. No Maranhão, assinou um protocolo de compromissos com o governo para a construção da fábrica para produção de celulose, como parte dos investimentos para o período de 2009-2013. O empreendimento, em fase final de construção, envolve a implantação da base florestal (MA e TO) com o plantio de eucalipto para suprir a demanda da fábrica, cuja capacidade de produção prevista é de 1,3 milhão de toneladas de celulose, com investimento da ordem de 1,8 bilhão de dólares. Visando ao abastecimento dessa unidade fabril, a empresa adquiriu áreas florestais da Vale S.A. (ferro gusa), objeto dos escopo da certificação CERFLOR.</p> <p>Em dezembro de 2010, a Suzano passou a deter todo o controle da Conpacel, incluindo um fábrica com capacidade produtiva de 390.000 t/ano de papel e aproximadamente 650.000 t/ ano de celulose.</p>		
Pessoa responsável pelo manejo	Pollianne Dionor Schwabe		
Enderço	Avenida Newton Bello, Estrada do Arroz, km 13, Imperatriz, Maranhão, CEP: 65.900-000	Telefone Fax e-mail Website	(11) 3503-9000 - polliannes@suzano.com.br www.suzano.com.br

Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF múltiplas
	<input type="checkbox"/> Grupo	
EMF pequena escala (<i>se aplicável</i>)	<input type="checkbox"/> Certificado de Pequeno Porte	<input type="checkbox"/> Certificado de Baixa Intensidade
	<input type="checkbox"/> Certificado de Grupo de Pequena Escala	

Membros de Grupo <i>(se aplicável)</i>	N/A
Numero de UMF no escopo do certificado	1
Localização Geográfica das UMF	<i>Latitude & Longitude: 5° 20' 32,683" S e 47° 43' 31,947" W</i>
Área florestal total no escopo da certificação de manejo: Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha	
Manejo privado	147.563,45
Manejo estatal	-
Manejo comunitário	-
Divisão da UMF em unidades manejáveis:	
As unidades de áreas manejáveis da UMF são as fazendas. Estas, por sua vez, são divididas em talhões, denominados de UP (Unidades de Produção), onde ocorrem as operações.	

Áreas sob o escopo da certificação de manejo de plantações

A Suzano Papel e Celulose S.A. adquiriu a empresa Vale Florestar S.A. (certificada sob o código SYS-FM/COC-0002) em 2014 e, desta forma, solicitou a unificação dos certificados CERFLOR, mantendo o número do certificado da Suzano (SYS-FM/CERFLOR-0001). Além disso, foram inclusas no escopo da certificação duas fazendas da Suzano: Princípio e Bloco Eldorado, cuja aprovação foi avaliada durante esta supervisão anual. Na tabela abaixo, consta o demonstrativo de uso de solo de todas as fazendas inclusas no escopo da certificação.

Nome da Fazenda	Área produtiva (ha)	Área de Conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área total (ha)
Monte Líbano	3.416,12	2.863,48	349,66	6.629,26
São Bento	4.644,42	7.005,56	179,58	11.829,56
Itabaiana	281,02	1812,69	5,23	2.098,94
Itaparica	621,66	535,49	23,42	1.180,57
São José III	380,73	820,41	25,20	1.226,34
Chapada Grande	850,15	2298,21	66,51	3.214,87
Monte Alegre	631,47	529,58	68,25	1.229,30
Bloco Boa Esperança	3.779,92	5.832,67	277,07	9.889,66
São Paulo	147,06	173,84	8,68	329,58
Boa Fé	428,73	521,13	24,59	974,45
Verão Vermelho	202,93	380,41	29,20	612,54
Planalto	334,67	306,65	18,50	659,82
Chácara São Bento	0	39,30	3,21	42,51
Santa Maria	1.276,09	2.479,54	161,99	3.917,62
Serra Branca	9,47	282,22	1,08	292,77
São João	125,17	538,72	7,60	671,49
Bloco Jurema	11.281,72	11.063,65	787,09	23.132,46
Capixaba	156,97	165,87	9,39	332,23
Boa Vista III	70,10	25,32	4,34	99,76
Pioneira	304,55	356,52	17,72	678,79
Boa Esperança III	1.054,76	548,12	51,90	1.654,78
Campo Alegre	269,73	92,94	13,19	375,86

São Lourenço	129,12	12,80	5,79	147,71
São Lucas	400,48	101,68	22,12	524,28
SUB-TOTAL	30.797,04	38.786,80	2.161,31	71.745,15
Áreas pertencentes à Vale Florestar S.A. que agora pertencem à Suzano Papel e Celulose S.A.				
Nome da Fazenda	Área produtiva (ha)	Área de Conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área total (ha)
Arizona	704,99	959,65	105,25	1.769,89
Surpresa	1.219,05	1.463,89	64,00	2.746,94
Açucena II	230,09	543,23	35,89	809,21
Água Nascente	427,33	456,46	30,44	914,23
Atalaia	310,20	594,20	25,24	929,64
Boa Esperança	226,78	245,57	15,79	488,14
Boas Novas	97,46	101,61	4,97	204,04
Bom Jesus	59,68	89,15	4,35	153,18
Califórnia	925,20	2.395,63	244,05	3.564,88
Chalé II	758,80	1.739,46	66,98	2.565,24
Chapada Alegre I	411,37	447,54	32,68	891,59
Chapada Alegre II	681,44	1.051,01	70,46	1.802,91
Conquistadora	419,08	648,28	33,84	1.101,20
Efraim	177,99	244,96	16,46	439,41
Esplanada	836,54	961,84	90,54	1.888,92
Lael	241,94	345,04	26,78	613,76
Lírio do Vale	206,03	272,79	8,09	486,91
Menino Jesus	848,50	1.240,42	47,20	2.136,12
Mironga	5.111,46	9.220,30	511,48	14.843,24
Monte Cristo	946,60	3.339,81	129,52	4.415,93
Novo Horizonte	73,47	206,41	9,76	289,64
Pancera	211,67	309,19	11,48	532,34
Paraíso	1.024,59	3.014,08	184,09	4.222,76
Peregrino I	130,62	275,75	9,09	415,46
Peregrino II	195,73	259,43	10,04	465,20
Peregrino III	134,73	251,68	7,18	393,59
Peregrino IV	174,93	204,25	8,04	387,22
Planalto	708,95	1.498,99	61,69	2.269,63
Santa Fé	1.117,84	1.938,13	162,64	3218,61
Santa Maria	616,12	1.112,26	169,12	1.897,50
Santa Maria HM	532,93	618,57	59,61	1.211,11
Santa Tereza	167,35	355,19	10,99	533,53
Santa Tereza I	171,41	535,99	119,89	827,29
Sayonara	508,29	2.298,75	52,03	2.859,07
Senhor do Bonfim	218,14	341,86	18,11	578,11
Senhor do Bonfim I	714,21	1.113,91	52,76	1.880,88
Senhor do Bonfim II	520,63	1.271,59	52,50	1.844,72
SUB-TOTAL	22.062,14	41.966,87	2.563,03	66.592,04
Áreas requeridas para aumento de escopo durante a supervisão de 2014				

Nome da Fazenda	Área produtiva (ha)	Área de Conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área total (ha)
Princípio	110,35	90,43	-	208,62
Bloco Eldorado	4.002,47	4.746,79	-	9.017,64
SUB-TOTAL	4.112,82	4.837,22	-	9.226,26
TOTAL	56.972,00	85.590,89	4.724,34	147.563,45

Floresta de Produção

Produtos florestais madeireiros	Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha or <input type="checkbox"/> ac
Área total da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira pode ser colhida).	56.972,00
Área de produção classificada como “plantação”.	56.972,00
Área da floresta de produção regenerada, primariamente, mediante replantio ou combinação do replantio com talhadia das touças plantadas.	0
Área da floresta de produção regenerada, primariamente, mediante regeneração natural ou combinação da regeneração natural com talhadia das touças regeneradas naturalmente.	0
Sistema(s) Silvicultural(is)	Área sob o tipo de manejo
Manejo equiâneo	56.972,00
Corte-raso (amplitude da extensão do corte-raso)	
Sob cobertura	
Outro:	
Manejo multiâneo	0
Seleção de árvores individuais	
Seleção em grupos	
Outro:	
<input checked="" type="checkbox"/> Outro: (exemplo, viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agro-pastoril, sistema florestal, etc.): Infraestrutura	4.724,34
Taxa sustentável de colheita (normalmente o AAC onde for disponível) de Madeira comercial (metros cúbicos de tora).	1.171 mil m ³ / ano
Produtos florestais não-madeireiros (PFNM)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNM ou serviços.	0
Outras áreas manejadas para PFNM ou serviços	0
Produção comercial anual aproximada de PFNM incluída no escopo do certificado, por tipo de produto.	0
Explicação das pressuposições e referência à fonte de dados sobre as quais as estimativas de colheita foram baseadas:	
As estimativas de colheita são obtidas através de dados de inventário florestal contínuo (IFC), conduzido pela empresa, a partir do segundo ano de implantação da floresta. O IFC gera informações quantitativas e qualitativas dos povoamentos florestais, utilizando-se técnicas de amostragens e ferramentas de estatística. Essas informações são utilizadas para o planejamento florestal de curto, médio e longo prazo.	

Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).

Eucalyptus grandis, *E. urophylla*, *E. camaldulensis*, *E. brassiana*, *E. tereticornis*, *E. citriodora*, *E. torelliana*, *E. pellita* e híbridos de *E. grandis* x *E. urophylla* (eucalipto)

Classificação de Produtos CERFLOR

Produtos de madeira	
Nome do Produto	Espécies
Toras	Todas mencionadas acima.
Madeira para energia - toretes	Todas mencionadas acima.
Produtos florestais não madeireiros	
Nome do Produto	Espécies
Não aplicável.	

Áreas de Conservação

Área de terra com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para objetivos de conservação.	85.590,89 ha
---	--------------

Áreas fora do escopo da certificação (Certificação Parcial/ Excisão)

<input type="checkbox"/> N/A – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo requerente estão incluídas no escopo.		
<input checked="" type="checkbox"/> O requerente possui e/ou maneja outras áreas florestais (Fazendas) que não estão sendo avaliadas.		
<input type="checkbox"/> O requerente deseja excluir do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação.		
Explicação para a exclusão das UMF e/ou excisão:	Foi excluído do escopo da certificação a área do viveiro de mudas localizado na fazenda Boa Fé (arrendada em regime de comodato, com área de 5,81 ha) que, no momento, encontra-se desativado. As áreas da empresa, localizadas nas regiões de Urbano Santos (129.073,74 ha) e Porto Franco (65.443,42 ha) não foram incluídas no processo de avaliação por não fazerem parte, no momento, do abastecimento da fábrica. Entretanto, a certificação dessas áreas está no planejamento de médio prazo da empresa. Com relação à regional de Dom Eliseu (antiga Vale Florestar S.A.), a empresa optou por certificar apenas as áreas que estão no planejamento de colheita para 2014 e 2015. As demais áreas serão certificadas oportunamente, de acordo com o plano tático de colheita.	
Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:	Foi desenvolvida e documentada uma metodologia para assegurar a rastreabilidade do produto certificado desde a colheita até a sua colocação na mesa dos picadores, na fábrica, por meio de identificação (física e digital) e segregação, de modo a assegurar a não contaminação com produto não certificado e, assim, viabilizar a cadeia de custódia em todas as etapas do manejo.	
Descrição das Fazendas exclusas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:		
Nome da UMF ou Talhão	Localização (cidade, estado, país)	Tamanho (<input checked="" type="checkbox"/> ha ou <input type="checkbox"/> ac)
Açucena I	Paragominas, PA, Brasil	2.367,73

Agapuí	Ulianópolis, PA, Brasil	352,70
Agropastoril União	Ulianópolis, PA, Brasil	1.499,94
Água Limpa	Ulianópolis, PA, Brasil	523,94
Aldeia	São Pedro dos Crentes, MA, Brasil	208,78
Alegria	Sítio Novo, MA, Brasil	799,31
Alto Bonito	Estreito, MA, Brasil	787,04
Alto do Coqueiro e Sobradinho	Parnarama, MA, Brasil	1.560,88
Anaja	Estreito, MA, Brasil	272,02
Angelim	Paragominas, PA, Brasil	842,96
Aracruz	Rondon do Pará, PA, Brasil	321,11
Araguari e Barreiro	Araguatins, TO	518,67
Bacaba	Estreito, MA, Brasil	1.010,74
Bacabal	Sítio Novo, MA, Brasil	225,06
Bacabinha	Estreito, MA, Brasil	834,27
Baixa Alegre	Paragominas, PA, Brasil	975,30
Baixão da Coceira	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	67,83
Baixão da Coceira II	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	133,82
Bandeirantes	Dom Eliseu, PA, Brasil	295,25
Barra da Campineira II	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	303,15
Barreiros	Matões, MA, Brasil	1.707,59
Belo Jardim	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	97,15
Bentivi	Milagres do Maranhão, MA, Brasil	158,16
Bloco Grotá	Estreito, MA, Brasil	862,69
Boa Esperança	São João do Soter, MA, Brasil	747,37
Boa Esperança JS	Paragominas, PA, Brasil	2.251,67
Boa Fé – Viveiro de mudas	Cidelândia, MA, Brasil	5,81
Boa União	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	3.243,91
Boa Vista	Dom Eliseu, PA, Brasil	249,32
Boa Vista	Sítio Novo, MA, Brasil	1.232,52
Boas Novas II	Dom Eliseu, PA, Brasil	568,08
Bonanza	Paragominas, PA, Brasil	2.880,89
Bonito I	Grajaú, MA, Brasil	243,75
Bonito II	Grajaú, MA, Brasil	1.327,69
Buriti Seco	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	376,80
Buritizinho I	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	52,96
Cabeceira do Veríssimo	Timon, MA, Brasil	344,01
Cabeceira dos Três Morros	Estreito, MA, Brasil	59,85
Cachoeira	Paragominas, PA, Brasil	1.494,32
Caju	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	338,41
Califórnia	São Pedro dos Crentes, MA, Brasil	1.009,45
Campineira	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	217,16
Campineira I	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	70,13
Canabrava I	Parnarama, MA, Brasil	8.194,70
Canabrava II	Parnarama, MA, Brasil	1.579,38
Canoa	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	813,92

Capão	Urbano Santos, MA, Brasil	638,74
Capão III	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	89,84
Capão IV	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	68,97
Caraíbas	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	5.129,38
Caraíbas	Caxias, MA, Brasil	1.622,11
CaraÝba Velha	Feira Nova do Maranhão, MA, Brasil	205,68
Castiça	Matões, MA, Brasil	8.945,84
Catingueiro	Feira Nova do Maranhão, MA, Brasil	3.348,82
Centro Grande	São Benedito do Rio Preto, MA, Brasil	743,67
Cerradão	Palmeiras do Tocantins, TO, Brasil	1.356,60
Céu Azul	Rondon do Pará, PA, Brasil	218,65
Cocalzinho	São Benedito do Rio Preto, MA, Brasil	1.417,24
Coceira	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	547,97
Coceira III	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	79,48
Cond Todos os Santos e Juçaral	Urbano Santos, MA, Brasil	135,98
Condomínio Água Branca	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	1454,40
Condomínio Água Fria	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	1.521,06
Condomínio Araras	Milagres do Maranhão, MA, Brasil	520,93
Condomínio Barra da Onça	Santana do Maranhão, MA, Brasil	355,44
Condomínio Barra da Onça	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	1.972,77
Condomínio Barroco de Cima	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	555,08
Condomínio Boa União	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	2.274,81
Condomínio Bonfim	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	11.013,95
Condomínio Buriti e Macajuba	São Benedito do Rio Preto, MA, Brasil	1.491,30
Condomínio Conrado	Anapurus, MA, Brasil	366,96
Condomínio Conrado	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	392,56
Condomínio Custódio	Urbano Santos, MA, Brasil	596,30
Condomínio Filadélfia	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	7.396,91
Condomínio Marflora	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	183,94
Condomínio Marflora I	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	25,90
Condomínio Marflora I	Urbano Santos, MA, Brasil	895,03
Condomínio Marflora II	Anapurus, MA, Brasil	415,40
Condomínio Margusa e Margusa	Anapurus, MA, Brasil	209,20
Condomínio Sobreiro	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	3.628,12
Condomínio Todos os Santos e J	Urbano Santos, MA, Brasil	270,93
Condomínio Vereda	Anapurus, MA, Brasil	2.208,58
Contrato 152	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	82,31
Corrente e Mutum	São João do Paraíso, MA, Brasil	336,53
Cristalina e Nova	Araguatins, TO, Brasil	549,90
Cupim da Pedra	Anapurus, MA, Brasil	670,32
Custódio II	Urbano Santos, MA, Brasil	86,96
Deus Proverá	Dom Eliseu, PA, Brasil	41,48
Dois Irmãos	Estreito, MA, Brasil	1.784,98

Dois Rios	Ulianópolis, PA, Brasil	378,66
Engenho/Buritizinho	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	977,96
Esperança	Dom Eliseu, PA, Brasil	706,00
Estrela Dalva	Rondon do Pará, PA, Brasil	304,43
Extrema	Ricachão, MA, Brasil	1.692,83
Extrema e Canto do Mato	São João do Paraíso, MA, Brasil	509,57
Facção	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	1.770,89
Facção I	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	96,48
Fartura	Estreito, MA, Brasil	287,02
Fazendinha	Sítio Novo, MA, Brasil	804,05
Fruto do Pará	Dom Eliseu, PA, Brasil	203,07
Garca Branca	São João do Paraíso, MA, Brasil	246,26
Grupo Barbalho	Paragominas, PA, Brasil	7.869,05
Grupo Entre Rios	Ulianópolis, PA, Brasil	1.630,30
Grupo Pandolfi	Ulianópolis, PA, Brasil	2.985,17
Guabiraba I	Anapurus, MA, Brasil	288,06
Guabiraba II	Anapurus, MA, Brasil	302,14
Guaciara II	Paragominas, PA, Brasil	1.293,80
Guarazinho	São Pedro dos Crentes, MA, Brasil	4.548,45
Independência	Ulianópolis, PA, Brasil	2.060,70
Jacamin	Ulianópolis, PA, Brasil	8.726,44
Janaína	Paragominas, PA, Brasil	2.479,68
Jibóia	Milagres do Maranhão, MA, Brasil	151,89
Juçaral	Urbano Santos, MA, Brasil	455,62
Lago Dourado	Dom Eliseu, PA, Brasil	520,66
Lagoa da Floresta	Dom Eliseu, PA, Brasil	1.182,04
Lajeado	Sítio Novo, MA, Brasil	283,94
Laranjeira	Urbano Santos, MA, Brasil	628,31
Leoandra	Dom Eliseu, PA, Brasil	866,41
Leonam	Riachinho, TO, Brasil	771,69
Lírio do Vale III	Dom Eliseu, PA, Brasil	448,81
Logradouro I	São João do Paraíso, MA, Brasil	165,18
Logradouro II	São João do Paraíso, MA, Brasil	67,78
Maab_A	Angico, TO, Brasil	1.685,96
Maab_B	Riachinho, TO, Brasil	1.018,38
Maab_C	Ananás, TO, Brasil	1.240,76
Mangueira	São João do Paraíso, MA, Brasil	482,45
Marflora	Milagres do Maranhão, MA, Brasil	1.593,13
Marflora	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	89,08
Margusa	Anapurus, MA, Brasil	197,82
Margusa	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	3.303,37
Margusa I	Anapurus, MA, Brasil	151,09
Megabyte II	Dom Eliseu, PA, Brasil	1.274,67
Meinara	Paragominas, PA, Brasil	5.390,16
Miarim	Estreito, MA, Brasil	2.123,68
Monte Azul I	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	2.554,04

Monte Sinai	Dom Eliseu, PA, Brasil	247,46
Morada Nova	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	332,52
Morro Alegre	Estreito, MA, Brasil	127,67
Mucura III P III	Anapurus, MA, Brasil	377,95
Muquem e Riachinho	Palmeiras do Tocantins, PA, Brasil	1.194,95
N. S. Aparecida	Dom Eliseu, PA, Brasil	407,99
Novo Maranhão/Normasa	Parnarama, MA, Brasil	8.260,35
Novo Progresso	Dom Eliseu, PA, Brasil	498,64
Novo Recanto	São João do Paraíso, MA, Brasil	693,49
Paciencia	São João do Paraíso, MA, Brasil	44,60
Padre Bento II	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	351,46
Palmares	São João do Paraíso, MA, Brasil	1.057,46
Pão de Açúcar	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	769,76
Paraíso I	Porto Franco, MA, Brasil	505,53
Paulista	Dom Eliseu, PA, Brasil	342,44
Pedra Grande	Urbano Santos, MA, Brasil	187,88
Pesquisa	Urbano Santos, MA, Brasil	220,48
Pitanga do Maranhão	Estreito, MA, Brasil	438,42
Pratinha	Ricachão, MA, Brasil	691,86
Rancho Alegre do Parana	Grajaú, MA, Brasil	779,40
Riachão	Chapadinha, MA, Brasil	2.841,13
Rio Bonito	Dom Eliseu, PA, Brasil	992,03
Rio Doce	Paragominas, PA, Brasil	2.991,21
Salém	Dom Eliseu, PA, Brasil	719,98
Samaypata	Paragominas, PA, Brasil	405,87
Santa Luzia	Sítio Novo, MA, Brasil	238,54
Santa Rita	Dom Eliseu, PA, Brasil	966,52
Santa Rosa	Mata Roma, MA, Brasil	1.840,26
Santa Rosa e Marçal	Urbano Santos, MA, Brasil	1.137,68
Santa Rosa I	Estreito, MA, Brasil	536,78
Santa Rosa II	Estreito, MA, Brasil	943,98
Santa Tereza II	Dom Eliseu, PA, Brasil	579,37
Santo Anjo	Chapadinha, MA, Brasil	8.463,96
Santo Antônio da Barra	Dom Eliseu, PA, Brasil	1.929,05
São Bento	Parnarama, MA, Brasil	692,80
São Carlos	Anapurus, MA, Brasil	192,77
São Domingos	Anapurus, MA, Brasil	196,71
São Francisco I e Caboré	Sítio Novo, MA, Brasil	624,22
São Francisco II e Queiroz	Sítio Novo, MA, Brasil	1.616,94
São Gonçalo	Matões, MA, Brasil	484,75
São João Batista	Estreito, MA, Brasil	125,43
São José	Dom Eliseu, PA, Brasil	497,55
São José	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	365,96
São Lourenço	Timon, MA, Brasil	551,44
São Marcos III	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	100,46
São Pedro	Paragominas, PA, Brasil	1.092,18

São Pedro PA	Dom Eliseu, PA, Brasil	350,92
São Roque	Darcinópolis, TO, Brasil	900,88
São Sebastião	Estreito, MA, Brasil	1.171,19
Sapucaia	Estreito, MA, Brasil	1.072,13
Sapucaia	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	3.676,16
Serra Branca	Imperatriz, MA, Brasil	292,79
Serra do Caboclinho	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	635,72
Serra do Olho d'Água	Estreito, MA, Brasil	348,32
Sete Flechas	Darcinópolis, TO, Brasil	1.097,27
Sipaúba	Codó, MA, Brasil	1.499,97
Sítio São João	Ulianópolis, PA, Brasil	486,71
Sítio São José	Ulianópolis, PA, Brasil	487,21
Sítio Século XXI	Ulianópolis, PA, Brasil	486,79
Tabocal	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	3.784,57
Taboleiro	Estreito, MA, Brasil	1.273,27
Taboleiro do Meio	Feira Nova do Maranhão, MA, Brasil	881,98
Tamboril	Angico, TO, Brasil	4.325,17
Tapaciguara	Estreito, MA, Brasil	286,63
Terra Roxa	Dom Eliseu, PA, Brasil	317,99
Tobasa	Araguatins, TO, Brasil	553,02
Tuturubá I	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	68,30
Urubu	Timon, MA, Brasil	724,65
Vai e Vem	Paragominas, PA, Brasil	1.449,28
Vale do Rio Feio	Estreito, MA, Brasil	187,25
Vargem Bonita	Grajaú, MA, Brasil	9.993,54
Velha	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	539,18
Veneza Lote 31 ^a	Dom Eliseu, PA, Brasil	365,68
Veneza Lote 48 e 49	Dom Eliseu, PA, Brasil	504,44
Vertente	Sítio Novo, MA, Brasil	329,74
Vida Nova	Ulianópolis, PA, Brasil	1.249,67
Vitorino	Anapurus, MA, Brasil	201,28
TOTAL		264.886,72

8.0 ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

8.1 Informação Social

Número de funcionários próprios e terceiros	2725
--	------

8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos

<input type="checkbox"/> EMF não usa pesticidas.					
Nome Comercial do pesticida / herbicida	Ingrediente Ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou l)	Tamanho da área tratada anualmente (ha ou ac)	Consumo Específico (kg/ha)	Razão de uso
Dinagro –S	sulfloramida	4399,63	4793,14	0,92	Inseticida
MIPs	sulfloramida	6495,723	3497,81	1,86	Inseticida

Fordor 750 wg	Isoxaflutole	258,33	3089,3	0,08	Herbicida
Touchdown 20L	Glifosato potássio	47704,596	21613,36	2,21	Herbicida
Evidence	Imidacloprid	56,4	991,73	0,06	Inseticida